



SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas

SOAMAR Campinas

Por uma mentalidade marítima!

**160 ANOS DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO
11 DE JUNHO DE 1865 A 11 DE JUNHO DE 2025**



10 - "Sustentar
o fogo que a
vitória é nossa"



779 - "O Brasil espera que cada
um cumpra o seu dever"



1ª SUBSTITUTA



11 DE JUNHO: DIA DA MARINHA

Sociedade Amigos da Marinha de Campinas
Acesse nossa página: www.soamarcampinas.org.br
E-mail: soamar@soamarcampinas.org.br
Telefones: +55 19 981427419.
Presidente SOAMAR Campinas: Christiane Chuffi.
Produção e divulgação: Presidente Christiane Chuffi
Colaboração: CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

**MARINHA DO BRASIL
COMANDANTE DA MARINHA**

Brasília, DF, 11 de junho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 2/2025

Assunto: Dia da Marinha

“A paz não subsiste senão onde impera a Força do Direito do Canhão.”

Assertiva factual revela-se notória diante de contexto geopolítico contemporâneo. Imbuída de interesses estratégicos e diálogos amparados por amplo espectro de instrumentos dissuasórios, a cena internacional evolui em escalada conflitiva e, não raro, alcança cúmulo no Teatro de Operações.

O processo de rearmamento espalhado impõe-se em caráter irreversível. Sob apologia da prudência, o recrudescimento dos investimentos em defesa, em cifras absolutas, alcança paridade rara. Nações de distintas matrizes políticas e econômicas ampliam, sobejamente, orçamentos militares; reequipam as Forças Armadas; e projetam poder que transpassa fronteiras. Tal conduta, longe de configurar ação desconexa, traduz resposta sistêmica à crescente percepção de ambiente volátil, competitivo e anárquico — onde a capacidade de dissuadir se iguala, em dominância, à prontidão para o combate.

Em dissonância com a conjuntura externa, o Brasil enfrenta equivocada percepção de ameaças, senso de urgência e distanciamento político-geográfico dos principais focos de instabilidade. A experiência histórica, no entanto, evidencia a relevância de dispor de Poder Naval capaz de inibir agressões à soberania.

Conjunção oportuna para evocar o legado de “Heróis-Marinheiros”

que, irmanados por inquebrantável fidelidade à Pátria, acataram com destemor a ordem de “Preparar para o combate!”, lançada pelo Almirante Barroso em 11 de junho de 1865. Proclama que transcende instante do conflito, revela-se símbolo perene de abnegação em prol das inclinações do Estado.

A Batalha Naval do Riachuelo consagrou a lição de que a guerra, quando irrompe no horizonte, não concede trégua à desídia, nem tolera negligência ou improviso. Frente às ameaças e operando com meios aquém das peculiaridades impostas pelo ambiente fluvial, a Força Naval foi submetida à prova. Sobressaíram-se, nesse contexto, destemidos “Homens do Mar”, com altivas demonstrações de bravura, espírito de sacrifício e dedicação à Pátria.

Não tardaria, após os feitos de Riachuelo, para que a Marinha do Brasil fosse impelida ao crivo severo de conflito com proporções largas. Na Segunda Guerra Mundial, diante de ameaça furtiva sob as águas do Atlântico Sul, a Esquadra Brasileira protagonizou campanha silenciosa, porém decisiva, em defesa das Linhas de Comunicação Marítima, à custa de 1.456 vidas. Legado forjado sob o rigor de altruísmo e disciplina, marca a história da Nação, sobretudo no transcurso da celebração dos 80 anos da VITÓRIA. Resoluta intrepidez não concerne ao passado; interpela o presente; e adverte: o tempo que se descortina poderá, a qualquer momento, impor ao povo brasileiro o mesmo grau de altivez moral e preparo face aos imperativos da guerra.

Firmada nos feitos que honram singular trajetória, a Instituição projeta-se para o futuro, com responsabilidade de cumprir a missão precípua e indelegável de Defesa da Pátria e de garantia dos Poderes Constitucionais. Destarte, conduz prementes Programas Estratégicos que asseguram a modernização dos meios navais e a manutenção da prontidão e eficiência operacional, enquanto coopera vigorosamente com o desenvolvimento nacional.

Sobreleva, nesse escopo, o Programa de Desenvolvimento de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com a iminente

incorporação ao Setor Operativo do Submarino “Tonelero” e lançamento ao mar do Submarino “Almirante Karam”. Ademais, o avanço do Programa Nuclear da Marinha (PNM) facultará ao País, em futuro breve, dispor do primeiro Submarino com Propulsão Nuclear, instrumento de singular valor estratégico, restrito ao compêndio de Nações com realçada relevância no Sistema Internacional.

Relativamente aos meios de superfície, destaca-se o lançamento da Fragata “Jerônimo de Albuquerque”; a incorporação da Fragata “Tamandaré”; o progresso do Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP); e a aprovação do Programa de Obtenção de Navios-Patrolha (PRONAPA), que elevam o poder combatente da Força, ao tempo que concorrem para fortalecer a vigilância e aprimorar a gestão das Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB).

Outrossim, seguem tratativas avançadas junto ao Governo do Reino Unido, para aquisição do Navio de Assalto Anfíbio “HMS Bulwark”, cuja incorporação à Esquadra representará relevante incremento na capacidade de projeção de poder e adequada pronta resposta da Força em apoio às ações do Estado, notadamente o emprego em operações de caráter humanitário.

Nessa proa, a continuada ampliação da aptidão para o combate do Corpo de Fuzileiros Navais, por meio do PROADSUMUS, consolida Força expedicionária de escol, apta a operar sob condições adversas e nos mais variados teatros de operações. Ademais, propicia aos “combatentes anfíbios” integrarem meios dotados de tecnologias atuais.

No âmbito da segurança marítima, sobressai o Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), instrumento estratégico voltado à ampliação da consciência situacional no mar e ao exercício da soberania nas AJB. Estruturado com sensores, radares, satélites e centros integrados de comando e controle, o SisGAAz confere capacidade de monitorar, em tempo real, atividades de interesse, prevenindo ilícitos; protegendo infraestruturas e recursos naturais; e assegurando a presença do Estado na Amazônia Azul — espaço vital à segurança e prosperidade do País.

Sob mesma perspectiva, o Programa de Obtenção de Meios Hidroceanográficos (PROHIDRO), cuja entrega do Navio Polar “Almirante Saldanha”, primeiro construído no País com capacidade de operar na Antártica, reforçará o apoio logístico e científico à Estação Antártica Comandante Ferraz e ampliará a presença no Continente Austral. Pertinente salientar a evolução da construção do Navio de Assistência Hospitalar “Anna Nery”, meio que será dotado de modernas instalações médico-odontológicas — expressão concreta de cuidado à saúde da “brava gente brasileira”.

O incremento dos meios da Força Naval, consagrada em combate, ratifica, sobretudo, perpetuidade de legado moldado no sacrifício e compromisso permanente de bem servir à Nação. Transcorridos 160 anos do combate nas águas do rio Paraná e 80 anos do Dia da Vitória, exorto Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis a seguirem o exemplo de insignes brasileiros que pereceram no ardor da batalha. Que o sinal “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever!” ecoe como proclamação atemporal da missão permanente de garantia da soberania.

Por derradeiro, não obstante os mares que se desvelam, manifesto cumprimentos àqueles que, hoje, são promovidos ou agraciados na Ordem do Mérito Naval. Ânimo à crença nos valores que alicerçam as tradições, com dedicação e apreço às atividades conduzidas pela Instituição. Reafirmo que índole pacífica não implica ingenuidade estratégica. A salvaguarda dos interesses Nacionais exige poder dissuasório, efetivo e permanente. E, se a marcha do tempo voltar a submeter a Nação à prova, restará certo que, aos “Homens do Mar”, não faltará a coragem de “Sustentar o fogo que a vitória é nossa”.

Tudo pela Pátria e pela “Invicta Marinha de Tamandaré”!

MARCOS SAMPAIO OLSEN

Almirante de Esquadra

Comandante da Marinha

CERIMÔNIA DO “DIA DA MARINHA” NO COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL

Na noite do dia 9 de junho, na sede do Comando do 8º Distrito Naval, o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Marco Antonio Ismael TROVÃO de Oliveira promoveu cerimônia ao Dia da Marinha, 160º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo e para a imposição da Ordem do Mérito Naval em militares e civis. A cerimônia foi presidida pelo Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra Alexandre RABELLO de Faria.

Entre as autoridades presentes estavam:

MARINHA DO BRASIL:

- VA(EN) Celso Mizutani KOGA, Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo;
- VA(RM1) AFRÂNIO de Paiva Moreira Júnior;
- VA(RM1) NEWTON de Almeida Costa Neto, Diretor - Presidente da AMAZUL;
- VA (RM1) VALTER Citavicius Filho, Diretor de Gestão do Conhecimento e Pessoas da AMAZUL;
- VA(RM1) Carlos Alberto MATIAS, Diretor-Técnico da AMAZUL;
- VA(RM1) Alfredo Martins MURADAS, Assessor de Ciência, Tecnologia e Inovação na DGDNTM;
- CA(EN) YURI Barwick Lannes de Camargo, Diretor do Centro de Projetos de Sistemas Navais;

-CA(RM1-IM) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor de Finanças e Administração da AMAZUL;

-CA(RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8º Distrito Naval;

-CA(RM1) Luiz Roberto Cavalcanti VALICENTE, Assessor -Chefe na DGDNTM

-CA(RM1- IM) Nelson Márcio ROMANELI de Almeida, Assessor de Orçamento e Finanças da DGDNTM;

-CA(RM1-IM) ANTÔNIO BERNARDO Ferreira, Presidente da Fundação Pátria;

EXÉRCITO BRASILEIRO:

- General de Exército MONTENEGRO, Comandante Militar do Sudeste;

- General de Divisão Edson Massayuki HIROSHI, Comandante da 2ª Divisão de Exército;

- General de Brigada Marcos José Martins COELHO, Comandante da Defesa Antiaérea do Exército;

- General de Brigada Alexandre Gueiros TEIXEIRA Chefe do Estado-Maior do Comando Militar do Sudeste;

- General de Brigada (Med) Sérgio GOYA, Diretor do Hospital Militar da Área de São Paulo

FORÇA AÉREA BRASILEIRA:

- Tenente -Brigadeiro do Ar Valter Borges MALTA, Comandante-Geral de Apoio;

- Major- Brigadeiro do Ar Luiz Claudio MACEDO Santos, Comandante do IV Comando Aéreo Regional;

- Brigadeiro Médica LUCI ALCIONE Apocalypse da Cunha,
Diretora do Hospital de Força Aérea de São Paulo;

Das Sociedades Amigos da Marinha:

- SOAMAR Campinas: presidente Christiane Chuffi, vice-presidente e Chefe Escoteiro do Mar Marcelo Leite, CMG (RM1) RONALD dos Santos Santiago, Maria José Passeri Santiago, Coronel (Int-R1) Robinson dos Santos SANTIAGO, e Vera Lucia Rodrigues Torres;

- SOAMAR -São Paulo: presidente Mário Wallace Simonsen Neto, Paulo Marinheiro, Sérgio Canastelli; e

- SOAMAR Santos: presidente Elmer Alves Justo e Eugênio Pierotti.

ADESG-Campinas: Delegada Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli e Henri Perkis Silva.

Iate Clube de Santos: Comodoro Berardino Antonio Fanganiello;

Praticagem São Paulo: presidente prático Fábio Fontes.

Autoridades civis:

- Tribunal de Justiça de SP: presidente desembargador Fernando Antonio Torres Garcia;

- Deputado Federal Coronel Armando Schoroeder;

- Embaixador Nelson Antonio Tabajara de Oliveira, Chefe do Escritório de Representações em São Paulo do MRE;

- Major Brigadeiro(R1) Nilson Soilet CARMINATI, Vice-Presidente de Relações Institucionais do SIMDE.

Representação do Colégio Militar de São Paulo;

A solenidade constou de:

- Canto do hino nacional;
- Leitura da Ordem do Dia do Comandante da Marinha;
- Içamento dos Sinais de Barroso;
- Toque da Vitória;
- Toque de cerimonial para Comandante -em Chefe;
- Imposição da Ordem do Mérito Naval;
- Cerimonial à bandeira narrado e conduzido pela guarda de honra do 4º Batalhão de Operações Litorâneas de Fuzileiros Navais;
- Canto à capela do Hino à Bandeira pela 3ºSG-FN-MU RAQUEL da Silva PINNA, que serve no Batalhão Naval (Rio de Janeiro-RJ);
- Palavras do Diretor-Geral de Desenvolvimento Nuclear e Tecnológico da Marinha, Almirante de Esquadra RABELLO; e
- Confraternização no Salão nobre do Comando do 8ºDN.

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DE DESENVOLVIMENTO NUCLEAR E
TECNOLÓGICO DA MARINHA

CERIMÔNIA DO DIA DA MARINHA E IMPOSIÇÃO DA OMN – 09JUN2025

PALAVRAS DO DGDNTM

Senhoras e senhores, autoridades, colegas e amigos da Marinha.

Hoje, reunidos no Comando do 8º Distrito Naval, celebramos o 11 de junho, data mais importante da Marinha do Brasil, que marca os 160 anos da vitória decisiva na Batalha Naval do Riachuelo. Para nós, essa data traz um enorme sentimento de respeito e de orgulho,

principalmente por evocar a essência da profissão militar: a defesa da Pátria, a qualquer custo. Portanto, é uma imensa honra para nós celebrarmos essa data com as senhoras e senhores convidados e compartilhar com todos esses valores que nos são tão nobres e caros.

A Batalha Naval do Riachuelo foi um marco fundamental na Guerra da Tríplice Aliança, o maior conflito armado da América do Sul. Essa batalha foi considerada uma batalha decisiva, conceito da estratégia naval clássica em que um oponente busca derrotar uma esquadra inimiga em uma única batalha, anulando sua capacidade e a sua vontade de combater. Assim, Riachuelo não apenas garantiu a supremacia naval do Brasil na região, pelas perdas impostas ao aguerrido oponente e a interrupção do seu fluxo de suprimentos logísticos, mas também por assegurar o apoio às tropas brasileiras em terra, na defesa da integridade do território brasileiro e de nossa soberania.

No início do conflito, o Paraguai já havia se mobilizado para a guerra, e invadiu o território brasileiro com duas colunas de tropas agressoras, ocupando áreas da então província do Mato Grosso do Sul e seguindo para o sul ao largo do Rio Paraná, até a Argentina. A reação brasileira surgiu com a elevação de um bloqueio naval, a fim de isolar as forças inimigas cortando suas linhas de comunicação e de acesso a armamentos e suprimentos.

No contexto da guerra, destacou-se a figura ilustre do Almirante Francisco Manuel Barroso da Silva, Barão do Amazonas, que comandou com destemor a Força Naval brasileira a bordo da Fragata Amazonas. Sua primeira missão foi um bem-sucedido

ataque às forças inimigas na cidade argentina de Corrientes, no dia 25 de maio de 1865, que deteve o avanço paraguaio para o sul. Começava então, um ponto de inflexão na guerra. Bloqueado e refreado pela Esquadra Brasileira, o ditador Solano Lopes ordenou um ataque surpresa à nossa Força Naval, então fundeada no arroio Riachuelo, na manhã do dia 11 de junho. Nos momentos mais difíceis da Batalha, emboscado pelo inimigo com artilharia embarcada e de terra, o denodo e a liderança do Almirante Barroso mantiveram acesa a chama do Fogo Sagrado em nossos marinheiros, que permaneceram firmes, sustentaram o fogo, e garantiram a vitória brasileira.

Sua iniciativa e perspicácia garantiram o sucesso da nossa Esquadra, aniquilando a Armada oponente e pavimentando o caminho para a vitória definitiva na guerra. Mais do que uma vitória militar, Riachuelo representou a coragem inabalável e a determinação inquebrantável de um povo unido pelo Brasil.

Além do Almirante Barroso, também são dignos do mais alto reconhecimento as atuações do Guarda-Marinha João Guilherme Greenhalgh, do Imperial-Marinheiro Marcílio Dias e dos oficiais do Exército Capitão Pedro Afonso Ferreira e Tenente Inácio de Andrade Maia, mortos na defesa do Pavilhão Nacional, que o oponente buscava arriar do mastro da Corveta Parnayba. O derradeiro ato de heroísmo dessas pessoas estão perpetuados em nossa História como símbolos supremos de patriotismo, bravura e espírito de sacrifício. Seus feitos merecem e precisam ser sempre lembrados.

Esses exemplos de dedicação suprema e incondicional nos lembram que a nossa Marinha sempre foi composta por homens e

mulheres de fibra, que colocam o dever acima de tudo e que representam os valores mais nobres de intrepidez, lealdade, honestidade de propósito e senso do dever.

Sob a inspiração de exemplo dos nossos heróis do passado, temos hoje a honra de homenagear também, com enorme alegria e satisfação, brasileiros, estrangeiros e instituições, agraciados com a Ordem do Mérito Naval, condecoração que tem suas raízes na história de bravura e dedicação de nossos marinheiros do passado. Os militares da Marinha que a recebem fizeram jus à comenda pela distinção no exercício de sua profissão. As personalidades civis e militares, brasileiras ou estrangeiras, as corporações militares e as instituições civis, nacionais e estrangeiras, são reconhecidas por terem prestado relevantes serviços à Marinha. Meus sinceros cumprimentos a cada um dos agraciados no dia de hoje. Suas ações fortalecem nossa instituição e nos inspiram a seguir adiante. A superar as adversidades. E a sustentar o fogo, para conquistarmos, juntos, novas vitórias.

Além da reverência e reconhecimento, o Dia da Marinha também nos propõe reflexão. A Guerra da Tríplice Aliança foi um dos momentos mais difíceis e importantes da nossa História. Ela nos demonstrou que a manutenção da soberania e da integridade do nosso País depende diretamente de Forças Armadas fortes e preparadas. Ao início da guerra, não dispúnhamos de material adequado ao combate. O mesmo aconteceu, pouco tempo depois, quando nos engajamos na I e na II Guerra Mundial.

Assistimos, nos tempos atuais, a mais um aumento dos investimentos em defesa, nas principais regiões do planeta. Isso é

extremamente preocupante. E como estão as Forças Brasileiras hoje? Sei que a Marinha – e posso, com a devida autorização de meus irmãos de armas, General Montenegro e Brigadeiro Malta, dizer-lhes que mantemos o mesmo espírito de sacrifício e patriotismo incondicional de Riachuelo. Melhoramos, ao longo do tempo, nossas cadeias produtivas e de suprimentos. Mas receio, falando especificamente pela Marinha, que isso ainda não seja suficiente para garantirmos a Defesa da Pátria. E é por essa razão que as discussões relacionadas à previsibilidade orçamentária – defendida pelas três Forças, precisa ganhar relevância, seriedade e objetividade. A previsibilidade orçamentária se aplicaria aos investimentos em tecnologias e serviços no País, necessários ao cumprimento da missão das Forças Armadas brasileiras. Que, em última instância, é o de assegurar um futuro de paz e de prosperidade. Meu convite às senhoras e aos senhores é que se somem a nós em mais esse desafio, no sentido de ampliar e qualificar o debate plural, sereno e objetivo.

Mais uma vez – e finalizando – gostaria de agradecer a presença de todas as senhoras e todos os senhores, especialmente dos representantes do Congresso Nacional, dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário dos Governos Federal, Estadual e Municipal, das Universidades, Centros de Pesquisa, Fundações de Apoio, dos representantes do setor industrial, das Autoridades Militares e de Segurança, dos Amigos para sempre da Marinha e de toda a comunidade paulistana, que tanto apoia e fortalece a nossa Força Naval. Com quem nos juntaremos – com muita abnegação, entusiasmo e responsabilidade, para prosseguirmos a construção

de um Brasil cada vez mais forte, próspero, seguro, justo e capaz. Como disse na Batalha do Riachuelo o Herói da Pátria, Almirante Barroso, há 160 anos atrás: “O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever”

Sejam sempre bem-vindos!

Muito obrigado!

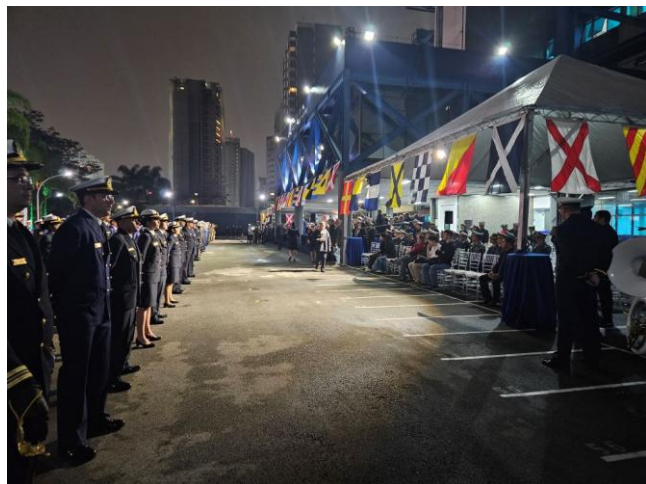
Uma boa noite a todos!

ALEXANDRE RABELLO DE FARIA

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

FLASH DA CERIMÔNIA DO “DIA DA MARINHA” NO COMANDO DO 8º DN





SOAMAR CAMPINAS CELEBRA “DIA DA MARINHA” E 160 ANOS DA BATALHA NAVAL DO RIACHUELO

No dia 5 de junho a presidente da SOAMAR CAMPINAS, Christiane Chuffi, promoveu, na Sede da Associação dos Rotarianos de Campinas reunião conjunta da SOAMAR -Campinas com o Rotary Club Campinas Sul atualmente sob a presidência de Leandro Lucas Garcez, para celebrar os 160 anos da Batalha Naval do Riachuelo travada em 11 de junho de 1865, data considerada como “DIA DA MARINHA”.

O evento contou com a participação de soamarinos, rotarianos, escoteiros do mar e convidados.

A cerimônia observou o seguinte roteiro:

- Boas-vindas aos presentes pelo presidente do Rotary Club;
- Exibição de vídeo do hino nacional brasileiro com imagens operativas da Marinha do Brasil;
- Entrada da bandeira nacional conduzida por Escoteiro do Mar;
- Leitura da Oração à padroeira da Marinha do Brasil, Nossa Senhora Stella Maris, pela soamarina Maria José P. Santiago;
- Palavras da presidente da Soamar Campinas, Christiane Chuffi;
- Leitura pela soamarina Célia Maria Bueno do Amaral de texto alusivo à Batalha Naval do Riachuelo;
- Comentários do CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago sobre o fato ter passado a içar, na sua casa e no mastro naval existente na Academia Campinense de Letras, os “SINAIS DE BARROSO”, durante o mês de junho. Foi projetado o vídeo da sua fala perante o mastro com a bandeira nacional e os referidos sinais

Isto faz parte de ações para contribuir com o incremento da “MENTALIDADE MARÍTIMA” no interior de São Paulo;

- Leitura pela soamarina Célia Maria Bueno do Amaral do mini currículo do palestrante da noite;
- Realização pelo engenheiro Carlos Eduardo de Almeida Júnior, gerente executivo de desenvolvimentos de negócios do Naval Group do Brasil, sobre o tema “PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS: HISTÓRICO, ESTÁGIO ATUAL E PRÓXIMOS PASSOS”.
- Agradecimento ao palestrante e troca de “mimos”; e
- Jantar de confraternização.











ALGUNS SLIDES DA PALESTRA



PRESENÇA INTERNACIONAL

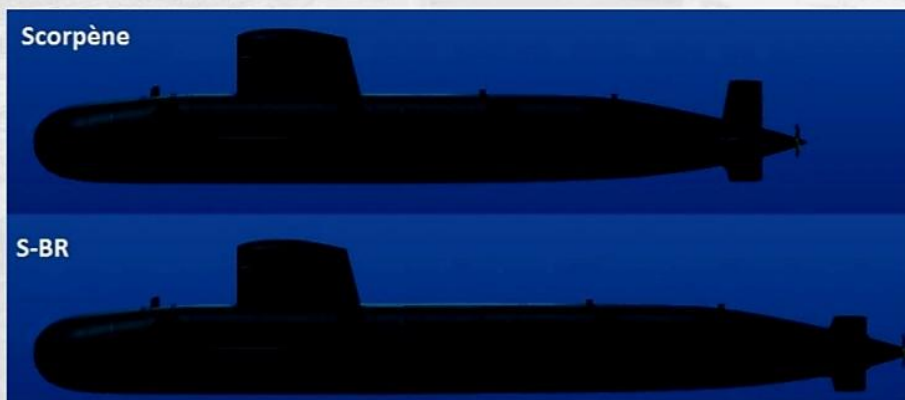


O Naval Group tem uma política de crescimento internacional responsável e sustentável, além de envolver de forma sustentável seus parceiros locais em todos os seus programas e gerar milhares de empregos indiretos.

As conexões estreitas com seus clientes e parceiros permitem que o Naval Group apoie o crescimento da Base Industrial de Defesa local.



RIACHUELO (S-BR) E SCORPÈNE



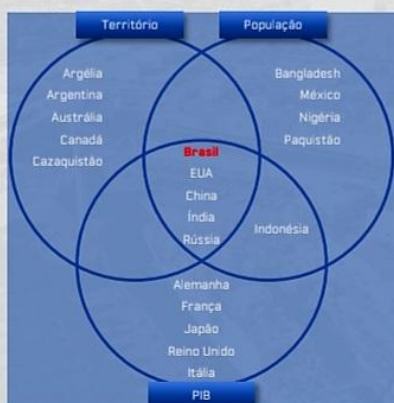
Fonte: <https://www.marinha.mil.br/prosub/transferencia-tecnologia-convencional>

Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

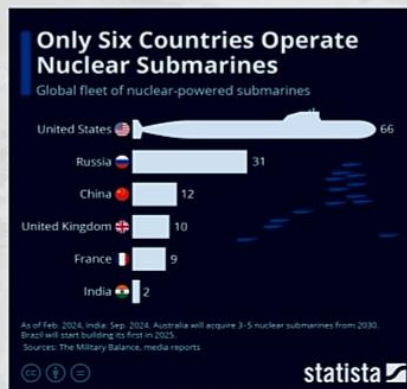
7/24

CONTEXTO INTERNACIONAL



Fonte: <https://www.vevix.com.br/pt-br/analise/brasil-superpotencia-identificando-possibilidades-para-um-ano-2025/>
DOI: 10.21909/28072025

Conceito de George Kennan, diplomata e cientista político



Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

13/24

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS NAVAL GROUP

PROSUB

- 24.000 empregos e:
 - 60.000 indiretos
 - 1.200 ICN
- R\$2 bilhões investidos no Brasil
- R\$1 bilhão em impostos arrecadados nas esferas federal e municipal

COMPLEXO NAVAL DE ITAGUAÍ

- 750.000 m²
 - 2 docas
 - 1 elevador de navios (8.000t)
- 22.000t de estruturas metálicas
 - 3x a Torre Eiffel

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA SEM PRECEDENTES

- 1.000.000 horas de treinamento e assistência técnica
 - 250 engenheiros e técnicos treinados na França
 - 40 Empresas brasileiras

Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

17/24

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS **NAVAL GROUP**

O PROSUB foi criado com o objetivo de expandir a estrutura da Defesa Nacional, integrando quatro submarinos convencionais e um submarino de propulsão nuclear à Marinha do Brasil, todos construídos em Itaguaí com transferência de tecnologia para indústrias nacionais. O programa também inclui a construção de uma base naval e dois estaleiros para apoiar a construção e manutenção da frota.



Estaleiro e Base Naval em Itaguaí



4 submarinos convencionais (S-BR)



1 submarino nuclear convencionalmente armado (SNCA)

Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

16/24

COMPLEXO NAVAL DE ITAGUAÍ

NAVAL GROUP

Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (UFEM)



UFEM em 2012



Sítio Original de Itaguaí em 2010



Main Hall e Ship Lift Montagem e Integração de Seções



Integração final, testes e comissionamento do Estaleiro de Construção (ESC)

Inauguração em 1º de Março de 2013.



Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

18/24

COMPLEXO NAVAL DE ITAGUAÍ

NAVAL GROUP



Fonte: <https://www.marinha.mil.br/prosub/finalidade>

Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

19/24

ITAGUAÍ CONSTRUÇÕES NAVAIS (ICN)



Construção Local de Submarinos
 Itaguaí Construções Navais (ICN)
 Consórcio Naval Group – Novonor



Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

20/24

LINHA DO TEMPO



Implantação de uma organização industrial sob medida
 Itaguaí Construções Navais



Entrega S40 Riachuelo



Entrega S41 Humaitá

2009

2011-2015

...

2022

2023

2024

2025

...

Consórcio



41%



59%



150+ funcionários treinados na França

ToT para o Scorpène @
 Construção, Integração & Testes

- Cascos e Estruturas
- Tubulações
- Elétrica
- Sistemas de Energia e Propulsão
- Plataforma
- Sistema de Combate

Início da Seção de Qualificação SNCA



Entrega S42 Tonelero



Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

21/24

PRÓXIMOS PASSOS



SBR 3

• Entrega do S-42 Tonelero - 2025



SBR 4

• Entrega do S-43 Alte Karam - 2026



SNCA

- Seção de Validação de Qualificação - 2025
- SNCA Projeto Final e Construção

Corporate Sensitivity
PUBLIC

© Property Naval Group SA 2025
All rights reserved

22/24

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

Rio de Janeiro, RJ, 23 de maio de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: Dia Mundial de Meio Ambiente

No dia cinco de junho é celebrado o dia Mundial do Meio Ambiente. A data foi estabelecida durante a primeira Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, conhecida como Conferência de Estocolmo, em 1972, e se tornou um importante momento de reflexão coletiva sobre a terra. O Programa das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (PNUMA) lidera as ações empreendidas na data e estabelece o tema da campanha anualmente. Neste ano, o tema é "Lutar contra a poluição plástica" (#BeatPlasticPollution).

A campanha visa incentivar mudanças sistêmicas para reduzir a poluição plástica em todo o mundo, com foco na conclusão do acordo global sobre o plástico. Este tratado global contra poluição plástica é um acordo internacional em desenvolvimento, com o objetivo de combater a poluição plástica em todo o ciclo de vida do material, desde a produção até a destinação final. Após a sua aprovação serão estabelecidas regras globais juridicamente vinculantes para reduzir a poluição plástica e garantir um futuro mais sustentável. A ONU estima que o mundo produz mais de 430 milhões de toneladas de plástico anualmente. Seu ciclo de vida

longo, uso abundante pela sociedade e a crescente produção, associada ao descarte incorreto, são fatores que tornam a poluição por plástico uma das maiores ameaças da atualidade. Estes fatores combinados à flutuabilidade do plástico, faz com que, no ambiente aquático, ele seja transportado por longas distâncias, tornando-se a categoria mais abundante no lixo marinho.

A maior parte dos resíduos plásticos encontrados no ambiente marinho tem origem nos continentes, o que demonstra que a questão está intimamente relacionada à geração e gestão de resíduos sólidos. Neste contexto, a MB tem atuado no controle de resíduos sólidos gerados por suas OM de terra e navios, pelas NORTAM-02/DPC e NORTAM-06/DPC, que determinam que as OM devem estabelecer um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, no qual são identificados e quantificados cada diferente tipo de resíduo gerado a bordo, indicando a forma ambientalmente correta para a segregação, a coleta, o acondicionamento, o transporte, o tratamento e a destinação final dos mesmos. Os navios também devem buscar organizar um sistema de segregação de resíduos recicláveis a bordo, de modo a entregá-los devidamente separados nas Bases, Estações Navais ou instalações portuárias, propiciando a incorporação desses resíduos recicláveis aos dessas instalações. Como resultado da Coleta Seletiva Cidadã (estabelecida pela NORTAM-06/DPC), no ano de 2024, a MB, por meio das suas trezentas OM de terra, destinou cinquenta toneladas de plástico para a reciclagem. Este material, retornando à cadeia produtiva, além de não ser fonte de poluição nos oceanos, também se transforma em fonte de renda

para os catadores de materiais recicláveis responsáveis por esse processo.

Além disso, a Autoridade Marítima Brasileira tem adotado diversas ações visando contribuir para a manutenção de um oceano livre de plástico, tais como: a fiscalização do cumprimento de normas de gerenciamento do lixo de bordo, por ocasião das inspeções de Port State Control e Flag State Control; a execução dos programas e iniciativas para a promoção e consolidação da mentalidade marítima, e a participação no Comitê Negociador Intergovernamental (INC-2) para instrumento juridicamente vinculante sobre poluição por plásticos.

Este ano o Brasil sediará a 30ª Conferência das Partes (COP30), que acontecerá em Belém-PA. A COP é o maior evento global para discussão e negociações sobre as mudanças do clima. Foram em edições passadas que dois dos grandes acordos globais para redução dos gases de efeito estufa foram propostos e assinados pelos países. Em 1997, o Protocolo de Kyoto estabeleceu obrigações e um cronograma de diminuição nas emissões entre os países signatários. Em 2015, o Acordo de Paris ampliou a discussão e propôs novas responsabilidades para o combate às mudanças climáticas. Agora, dez anos após o último grande acordo, o Brasil, como país anfitrião, está comprometido na busca por consensos das metas globais para a redução da emissão de gases do efeito estufa, sendo palco no debate das soluções para as mudanças climáticas, que incluem temas como a adaptação a eventos extremos, transição para fontes de energias renováveis e aumento do financiamento climático.

Que o Dia Mundial do Meio Ambiente possa nos inspirar a contribuir, todos os dias, com a manutenção do bem mais precioso que podemos deixar à humanidade: o meio ambiente ecologicamente equilibrado, pois no campo da preservação ambiental, pequenas mudanças de hábitos podem gerar grandes impactos positivos ao Meio Ambiente.

Mares e Rios Seguros e Limpos!

CARLOS ANDRÉ CORONHA MACEDO

Vice-Almirante

Diretor



MARINHA DO BRASIL
COMANDO DA FORÇA AERONAVAL

São Pedro da Aldeia, RJ, 5 de junho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 64º Aniversário do Comando da Força Aeronaval

Força Aeronaval, há 64 anos nasceste. Cresceste em uma família de homens nobres, nobres de caráter, nobres de amor, com valores morais intangíveis. E o destino permitiu a construção de um caminho de conquistas e sucessos, para todos aqueles que ostentam a asa dourada no peito e no coração, que se materializou em um presente que preenche de orgulho os corações de homens e mulheres do ar e do mar.

Hoje, nós lembramos que a Força Aeronaval foi criada com a finalidade de, em conjunto com a então Diretoria de Aeronáutica da Marinha — da qual passou a assumir parte das atribuições —, conduzir os destinos da Aviação Naval. Desde então, tem trazido consigo o mesmo espírito resoluto e determinado dos nossos pioneiros. Sua trajetória tem sido marcada por inúmeros desafios superados e metas atingidas, sempre orientada pelo comprometimento, pela excelência e pela dedicação de homens e mulheres que abraçaram e continuam a abraçar, com orgulho, essa nobre missão.

A Força teve sua origem formalizada por meio do Aviso Minis-

terial nº 1.003, sob a denominação de Comando da Força Aérea Naval, cujo cargo era exercido cumulativamente pelo Comandante em Chefe da Esquadra, e sua sede funcionava a bordo do saudoso Navio Aeródromo Ligeiro “Minas Gerais”. Ao longo do tempo, a estrutura passou por importantes evoluções institucionais, como a criação, em 1963, do cargo específico de Comandante da Força Aeronaval; a adoção, em 1965, da atual nomenclatura; e, em 1971, a mudança de sua sede para o município de São Pedro da Aldeia, onde permanece até os dias atuais, nesta cidade carinhosamente conhecida por nós como “Macega”.

Nessas mais de seis décadas de existência, o Comando da Força Aeronaval superou momentos desafiadores, entre os quais se destaca a restrição imposta, em 1965, ao uso de aeronaves de asa fixa. Entretanto, graças à persistência e ao trabalho incansável de destacados Chefes Navais, essa capacidade foi restabelecida em 1998, com a retomada das operações com aeronaves desse tipo, consolidando um novo patamar técnico-operacional que hoje se configura como um patrimônio estratégico da Marinha do Brasil.

Atualmente, a Força Aeronaval conta com um efetivo de aproximadamente 3.500 militares e servidores civis, organizados em treze Organizações Militares, dispondo de modernos meios aeronavais que compõem uma estrutura equilibrada e eficaz. Com base nesse aparato e na qualificação de seu pessoal, a Força mantém firme o propósito de se manter na linha de frente da evolução tecnológica da aviação militar, refletindo seu compromisso constante com a inovação e a excelência operacional.

Neste último ano, destacam-se, as recentes participações da Força Aeronaval em operações de grande envergadura, as quais atestam o alto grau de profissionalismo e dedicação do seu contingente. Dentre elas, podemos citar: OPERANTAR XLIII - destacando-se as atividades realizadas de lançamento e recolhimento de acampamentos científicos nas regiões de James Ross, Snow Hill, Lyons Rump e Livingston; Operação JEANNE D'ARC – onde foram realizados exercícios planejados em conjunto com a Marinha Nacional da França; Operação FRATERNAL - onde contribuiu para o incremento do nível de adestramento dos meios da nossa Esquadra, além de promover a cooperação e o estreitamento de laços de amizade com a Armada da Argentina; operação UNITAS - onde fortalecemos as relações diplomáticas e estreitamos os laços de cooperação entre os países participantes; operação SOLIDAREX – onde as Marinhas do Brasil, Estados Unidos, Peru, Armada da Colômbia, Equador e México realizaram um treinamento conjunto de operações anfíbias; Operação IBSAMAR – que contou com a Fragata indiana “Talwar” e a Fragata sul-africana “Amatola”, com suas aeronaves orgânicas e seus respectivos Destacamentos de Mergulhadores de Combate; Operação POSEIDON – ocorrida a bordo do Navio Doca Multipropósito “Bahia” (G40) com a participação da Força Aérea Brasileira (FAB), foram registrados mais de 60 pousos e decolagens pelos helicópteros UH-15 Super Cougar (MB) e H-36 Caracal (FAB); bem como as demais operações PROTRINDADE, ASPIRANTEX, CATRIMANI e TUCUMÃ.

Ainda no campo das operações, destaco, na oportunidade

a protagonização da maior campanha de lançamento de mísseis da história da Aviação Naval. Ressalto ainda o relevante papel desempenhado na realização da instrumentalização das aeronaves AH-11B Super Lynx e SH-16 Seahawk N-3035, com apoio do Instituto de Pesquisas e Ensaios em Voo (IPEV), vinculado ao Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial da Força Aérea Brasileira (FAB). Tal feito é fundamental para a operação dessas aeronaves a bordo das futuras Fragatas da Classe “Tamandaré”. Outro marco importante foi o início ao processo de recebimento da primeira aeronave H125 “Esquilo B3e”, que receberá a designação IH-18, fazendo parte do Projeto TH-X, que visa à modernização da frota destinada à instrução de voo na Aviação Naval. A chegada da IH-18 inaugura um novo capítulo na formação dos futuros aviadores da Marinha.

Cabe destacar que na busca incessante de melhor suprir às demandas da Administração Naval, de forma que a MB possa atender aos anseios de nossa Nação, a Aviação Naval presta inestimáveis serviços, como por exemplo: apoios de combate a incêndios por diversos Estados brasileiros; operações de busca e salvamento; e realização de ações humanitárias, mais recentemente no sul do país, com a utilização de onze aeronaves, transportando donativos, água potável e resgatando pessoas.

Também iniciamos a implementação da Subseção de Inteligência Operacional (FAN-22), consolidando um marco relevante no contínuo processo de aprimoramento de suas capacidades. A Inteligência Operacional constitui uma ferramenta importante para qualquer Força Armada, pois contribui diretamente

para o aumento da consciência situacional, para o apoio qualificado à tomada de decisões e para a otimização do emprego dos meios aeronavais em proveito das operações. Sua adoção reforça o compromisso da Força Aeronaval com a excelência operacional, a prontidão e a superioridade informacional no ambiente de atuação dos meios aeronavais.

Na parte de tecnologia da informação, este Comando da Força ampara, por meio da sua infraestrutura, 18 Organizações Militares entre subordinadas e apoiadas, contando com mais de 2.390 estações de trabalho, 50 servidores físicos e virtualizados, sendo um dos maiores Centro Locais de Tecnologia da Informação da nossa Marinha.

Cabe ressaltar, que o nosso Centro de Desenvolvimento Sistemas da Aviação desenvolve e mantém o Sistema da Aviação Naval (SisAvN), possuindo módulos robustos que atendem às demandas das Organizações Militares deste complexo aeronaval, assim como as dos esquadrões distritais, ComOpNav, ComemCh e DAerM, possuindo nos seus cadastros cerca de 1.800 usuários ativos, mais de 38.000 equipamentos e mais 1.700.000 sobressalentes cadastrados.

No que se refere ao aperfeiçoamento organizacional, nos orgulhamos pelos inúmeros atendimentos nas áreas de serviço social, psicológico e jurídico aos militares e servidores civis de todo Complexo, somado às seis OM apoiadas na região, através do Núcleo de Assistência Social (NAS). Merece destaque o número expressivo de famílias contempladas pelo Programa de Atendimento Especial, que recentemente chegou a 306 usuários

diretos com acesso às terapias multidisciplinares na área de saúde que buscam promover a inclusão social e qualidade de vida, sendo esta a missão primordial da Assistência Social da Marinha.

Adicionalmente, nessa mesma linha, destaco com entusiasmo o Departamento Regional do Abrigo do Marinheiro de São Pedro da Aldeia (DRAMN-SPA) que atende em média 850 dependentes de militares/servidores civis anualmente em seus Projetos Sociais. Com oficinas variadas oferecem desde atividades esportivas e integrativas à capacitação profissional. Lembrando que muitas dessas atividades são ministradas pelas voluntárias e voluntários Cisne Branco de São Pedro da Aldeia.

A todos os militares e servidores civis que contribuíram com sua dedicação ao longo dessa história, em especial aos Ex-Comandantes da Força Aeronaval — alguns dos quais temos a honra de contar com suas presenças nesta solenidade —, reiteramos o compromisso de seguir adiante com a mesma paixão, disciplina e senso de missão que nortearam as gerações anteriores. A superação dos desafios atuais, relacionados à manutenção de infraestrutura aeroportuária e à operação de meios aeronavais modernos, dependerá da reconhecida capacidade de gestão e da competência técnica dos integrantes do nosso Complexo Aeronaval.

À minha briosa tripulação, reafirmo que seguimos firmes no cumprimento de nossa missão, com os instrumentos operacionais em ordem, sob condições meteorológicas favoráveis e com foco absoluto na Segurança de Aviação. Sabemos que o êxito de cada missão aérea está diretamente ligado ao comprometimento, à

competência profissional e ao espírito de equipe de cada militar e servidor desta Força.

Parabéns a todos que fazem parte desta trajetória de 64 anos de conquistas, comprometimento e dedicação à Marinha do Brasil e à Pátria.

No Ar, os Homens do Mar!

Viva a Marinha!

ALEXANDRE VERAS VASCONCELOS

Contra-Almirante

Comandante

MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE OBRAS CIVIS DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 6 de junho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 49º Aniversário da Diretoria de Obras Civis da Marinha.

Neste 08 de junho de 2025 celebramos, com grande orgulho, o 49º Aniversário da Diretoria de Obras Civis da Marinha (DOCM), criada pelo Decreto nº 77.784, de 1976. Este marco representa o início de um novo ciclo, o ano do Jubileu de Ouro, período em que renovamos nossa energia e reafirmamos o compromisso com a excelência na construção e manutenção das infraestruturas de terra que sustentam as operações da Marinha do Brasil.

A história da DOCM encontra raízes ainda mais profundas, que remontam ao início do século XX. Em 1924, foi criada a “Divisão de Estabelecimentos Navais”, subordinada à então Diretoria de Engenharia da Marinha. Tal iniciativa pioneira reflete a visão estratégica da Marinha de prover, desde cedo, instalações cada vez mais funcionais e eficazes ao cumprimento da missão naval, consolidando, ao longo dos anos, uma consciência institucional voltada ao fortalecimento da sua infraestrutura terrestre.

Aos que nos antecederam — militares e servidores civis — rendemos justo reconhecimento pelo esforço árduo e profícuo na

condução das atividades que moldaram a Arquitetura e a Engenharia Civil na Marinha do Brasil, criando alicerces sólidos que sustentam, hoje, a excelência de nossas entregas. Seu legado permanece vivo, inspirando o contínuo aperfeiçoamento técnico e a busca pela eficiência na gestão e execução de obras que apoiam diretamente o preparo e o emprego do Poder Naval.

No último ano, diversas realizações se destacaram e merecem especial menção. Entre os principais projetos conduzidos e entregues, ressaltam-se:

- A fiscalização das obras do Complexo Naval de Itaguaí, incluindo a conclusão das edificações do Comando da Força de Submarinos e do Comando da Base de Submarinos da Ilha da Madeira, além da energização da Linha de Transmissão 2 (LT2), implantação do Pórtico da BSIM, da Estação de Tratamento de Esgoto, da rede de macrodrenagem e das estruturas de contenção de encostas;
- A participação no Programa das Fragatas Classe Tamandaré (PFCT), com destaque para a supervisão das reformas estruturais no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), voltadas à modernização das instalações e adaptação às novas exigências operacionais; tropicalização e adequação dos Módulos Antárticos Emergenciais; projeto, licitação e fiscalização do alojamento de apoio na Delegacia da Capitania dos Portos em Itajaí (Delltajai); elaboração dos projetos básicos para a construção da oficina SEA CEPTOR e reforma da oficina de torpedos MK 46 no Centro de Mísseis e Armas Submarinas da Marinha (CMASM);

- A coordenação dos projetos de ampliação e revitalização de unidades de saúde da Marinha, com vistas a garantir melhores condições de atendimento ao pessoal, com destaque para a fiscalização das obras da futura Policlínica Naval Nossa Senhora da Penha (PNNSP);
- A conclusão da reforma do Paiol de Sobressalentes da Base Naval do Rio de Janeiro, atual sede do Centro de Intendência da Marinha em Niterói (CeIMNi), e da revitalização integral do Posto de Abastecimento de Combustível do Centro de Intendência da Marinha em São Pedro da Aldeia (CeMSPA);
- No que se refere aos Empreendimentos Habitacionais, merecem destaque a coordenação técnica da obra do Residencial Guará II e a fiscalização da construção do Empreendimento Residencial Multifamiliar Oceania, em benefício direto à qualidade de vida e ao bem-estar dos militares e seus familiares;
- A elaboração do Projeto da nova sede do Comando da Marinha em Brasília, cujo conceito arquitetônico foi inspirado na “Esquadra no Mar”, culminando na preparação de toda a documentação técnica necessária para a licitação da obra. Cabe destacar outros projetos de grande relevância elaborados pela DOCM: o Projeto da Vila Naval da Delegacia da Capitania dos Portos em São Sebastião (DelSSebastião); o Projeto de modernização e instalação de elevador para acessibilidade na Escola de Guerra Naval (EGN); o Estudo Preliminar do novo rancho da Base Fluvial de Ladário (BFLa); e o Projeto Básico da nova sede do Centro de Intendência da Marinha em Parada de Lucas (CeMPL).

Reconhecemos, com especial apreço, o valor de cada militar e servidor civil que integra a Diretoria, cujo trabalho diário, muitas vezes silencioso, contribui, cada vez mais, para sustentar os alicerces físicos e institucionais da nossa Força. A união, a ética e o comprometimento de cada um são os pilares que asseguram o êxito contínuo de nossas realizações.

Tripulação da DOCM, neste momento de celebração, renovemos o entusiasmo e o orgulho de servir a bordo desta honrada Organização Militar. Conclamo todos a prosseguirem com dedicação, entusiasmo e espírito proativo na superação das metas que se apresentam. Somos parte fundamental na consolidação da Marinha do futuro — aquela que se constrói, todos os dias, sobre os sólidos alicerces erguidos por esta Diretoria. Sigamos firmes, certos de que estamos: “Construindo hoje, em sólidos alicerces, a Marinha do futuro!”

Parabéns, Diretoria de Obras Civis da Marinha!

Viva a Marinha!

LEANDRO FERRONE **DEMÉTRIO** DE SOUZA

Contra-Almirante

Diretor

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO E
DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 9 de junho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 82º Aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha.

Comemorou-se, em 8 de junho de 2025, o octogésimo segundo aniversário da Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, cuja origem remonta à criação do Serviço de Documentação da Marinha, em 1943. Apesar das diversas denominações que assumiu ao longo das décadas, seus valores, propósitos e comprometimento se mantiveram aprumados.

Ao longo desses 82 anos de percurso, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha atua preservando acervos de tipologias múltiplas, construindo continuamente um conhecimento afeito e atrelado à memória, à história e às tradições da Marinha do Brasil. Intuindo o fomento da mentalidade marítima, por meio de atividades acadêmicas, educacionais e até mesmo lúdicas, os resultados atingidos são fruto do empenho e do comprometimento de seus profissionais, militares e servidores públicos que atuam nas principais áreas de conhecimento desta Diretoria, nomeadamente a arqueologia subaquática, a arquivologia, a biblioteconomia, a história e a museologia, e em

outras diversas áreas técnicas tão necessárias para os resultados almejados.

No último ano, com a realização de diversas exposições temporárias e itinerantes, participação e elaboração em seminários e eventos acadêmicos, expansão de seus acervos, incontáveis mediações educativas, visitas institucionais e técnicas, apresentações de teatro e música, lançamentos de livros, publicação de periódicos, além de cursos e adestramentos ministrados, esta Diretoria reafirmou sua responsabilidade e compromisso de valorização da importância e da cultura do mar para com as gerações futuras.

Contabilizando milhares de visitantes ao ano, nacionais e estrangeiros, as exposições promovidas e acolhidas pela Diretoria em seus diversos espaços de exibição, o Museu Naval, o Espaço Cultural da Marinha e a Ilha Fiscal, possibilitam uma interação e um conhecimento ímpar engendrado pelo encontro entre a narrativa, a *musealia*, as belas edificações e os meios operativos. Oportuniza-se ao público uma vivência multidimensional que o aproxima da Força e seus ideais de futuro. Nesse sentido, importa destacar as ações educativas capitaneadas pela Diretoria, com especial menção ao Projeto Escola que, desde outubro de 1979, recebeu mais de 80 mil alunos da rede pública de ensino.

Para além do que é visto pelo grande público, cerca de 23 mil peças de acervo museológico são geridas, mantidas e estudadas pela Diretoria, acondicionadas de maneira adequada em reserva técnica, configurando-se em importantes testemunhos da história da Marinha e do Brasil.

No âmbito documental, forte pilar para as pesquisas, recurso primeiro das memórias, o Arquivo da Marinha é integrante do Sistema Nacional de Arquivos (SINAR) e conta com documentos únicos, portanto raros e inéditos, que datam do século XVIII aos dias atuais. Com um acervo com mais de 30 milhões de registros, o Arquivo da Marinha promove um meticuloso trabalho de conservação, processamento técnico, registro e guarda. Atende, com pleno acesso às informações, às mais variadas pesquisas e instituições no país e no exterior.

A Biblioteca da Marinha, cuja origem remonta ao Depósito de Escritos da Real Academia de Guardas-Marinha portuguesa, transferida para o Brasil em 1808, é depositária de um inestimável acervo de Obras Raras, com destaque para o acervo cartográfico histórico, que inclui algumas das primeiras obras a representarem o território do Brasil. Atualmente, com forte ingresso no mundo digital, a Biblioteca da Marinha, por meio de sua Rede Integrada de Bibliotecas da Marinha (Rede BIM), gere um vasta coleção de livros, cartas, documentos, manuscritos, teses e artigos *online*. Paralelamente, com ações de digitalização do acervo histórico e, de maneira conjunta, sua disponibilidade de acesso virtual, amplia-se o acesso público e reduz-se distâncias sem descuidar da preservação da obra original, muitas vezes frágil e limitada ao manuseio contínuo.

No setor de publicações, é significativo ressaltar as publicações da Editora Letras Marítimas que, sob o cuidadoso e dedicado trabalho de seu pessoal, de autores e de seu conselho consultivo, publicou diversos títulos nesse último ano, tornando

disponível novos conteúdos que aproximam a Diretoria da sociedade. No que se refere ao registro e submissão corrente dos avanços de pesquisas em formatos de artigos, destaca-se o papel da mais que centenária *Revista Marítima Brasileira* (RMB) e da *Revista Navigator: Subsídios para a história marítima do Brasil*, ambos periódicos registrados pela Qualis Capes de qualidade e que acolhem, em seus campos de atuação, pesquisas e artigos científicos e acadêmicos de militares e civis, oportunizando a troca de conhecimento e o debate entre as forças armadas e a sociedade civil.

Se, assim como definido no século XVIII no primeiro dicionário da língua portuguesa, a memória é uma “faculdade da alma na qual se conservam as espécies de coisas do passado”, neste momento de celebração a Diretoria rememora sua própria história, refletindo sobre os percursos trilhados e guardando os horizontes do futuro. Na medida em que a história viabiliza a compreensão do presente, ilumina, a partir dos exemplos do passado e das lições aprendidas, a trajetória dos homens. Finalmente, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha persiste em seu propósito almejado de promover a consciência marítima brasileira, fulcral para a soberania, desenvolvimento e prosperidade do país. Com diferentes ações empreendidas que convergem em uma trama em que todos os pontos se reforçam, esta Diretoria procura realçar os mares e oceanos como fontes de vida, de pesquisa, de cultura, tradição e memória que seguem sendo construídas e reescritas pelas

gerações que acolhe em seus diversificados espaços. Firme nesta motivação, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha incentiva os estudos da história naval e seu patrimônio, indispensáveis para reflexão em tempos de grandes mudanças e avanços tecnológicos, intuindo a ampliação do Poder Marítimo nacional e, conseqüentemente, do Poder Naval representado pela Marinha do Brasil, salvaguardando, com o fomento da cultura, nossas riquezas do mar.

GILBERTO SANTOS KERR

Vice-Almirante (RM1)

Diretor

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DO MATERIAL
DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 18 de junho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 57º Aniversário de criação da Diretoria-Geral do Material da Marinha

O atual cenário de conflitos regionais nos apresenta a importância da busca pela evolução dos Sistemas de Defesa, cabendo ao Setor do Material, por intermédio dos seus Programas Estratégicos, dispor à Força Naval dos meios necessários para contribuir com o preparo e emprego do Poder Naval.

Nesse contexto, ao celebrarmos os 57 anos de criação desta Diretoria-Geral, é oportuno refletir sobre as conquistas e avanços obtidos, com o intuito de aumentar e manter a capacidade da nossa Marinha.

O Programa Fragatas Classe Tamandaré (PFCT), a futura “espinha dorsal” em termos de poder combatente da nossa Esquadra, tem transcorrido em ritmo acelerado. Hoje, em Itajaí-SC, são construídas concomitantemente três fragatas previstas no Programa. A Fragata Tamandaré (F200), lançada em agosto de 2024, está sendo preparada para iniciar os testes de mar em julho deste ano; já a Fragata Jerônimo de Albuquerque (F201) será lançada no próximo mês de agosto;

enquanto a Fragata Cunha Moreira (F202) teve seu batimento de quilha realizado no dia 5 deste mês, com previsão de lançamento para agosto de 2026. Ressalta-se o elevado nível tecnológico destes meios, em especial o seu Sistema de Combate, que elevará consideravelmente as capacidades defensiva e ofensiva de nossa Força.

O Programa de Obtenção de Navios-Patrolha (PRONAPA) segue avançando com a construção, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro (AMRJ), do NPa Mangaratiba (P73) e do NPa Miramar (P74), que passou pelo batimento de quilha em novembro de 2024. O Programa mantém ativa a linha de produção do AMRJ, servindo como estímulo à economia local e promovendo arrasto tecnológico e geração de empregos.

No que diz respeito ao Programa Navio Polar Almirante Saldanha, sua construção segue em Aracruz, no Espírito Santo, com objetivo de substituir o Navio de Apoio Oceanográfico Ary Rongel nas atividades do Programa Antártico Brasileiro (PROANTAR), prestando apoio logístico à Estação Antártica Comandante Ferraz e às pesquisas científicas na região, ampliando a presença brasileira no Continente Austral.

No âmbito do Programa para a Obtenção de Aeronave (PROAERO), ao longo do último biênio, foram entregues duas aeronaves de emprego geral modernizadas, do Programa H-XBR, e uma outra nova, tem previsão de entrega em setembro deste ano. No Projeto TH-X, uma das quinze aeronaves de instrução previstas já foi recebida, e outras duas têm previsão para o mês de novembro. Ainda no âmbito do Programa, a última aeronave de ataque Super Lynx de seis previstas do contrato de modernização, com previsão de entrega para outubro do corrente ano.

O programa do Míssil Antinavio Nacional de Superfície (MANSUP) avançou com o sétimo lançamento, em setembro de 2024, a partir da Fragata Rademaker. Além disso, foi realizada uma prova de conceito inédita do sistema ASTROS, o qual consistiu no lançamento de um MANSUP por viatura terrestre do Corpo de Fuzileiros Navais, na área de testes do Centro de Avaliações do Exército, na Marambaia, em dezembro do mesmo ano. Consolidando a parceria entre a Marinha do Brasil e o Grupo EDGE, também foi assinado o contrato para fornecimento do lote inicial do MANSUP em favor das Fragatas Classe Tamandaré.

Em relação ao Sistema de Gerenciamento da Amazônia Azul (SisGAAz), destaca-se a contratação dos serviços de engenharia para a instalação da primeira Unidade de Vigilância no Farol de Castelhanos, na Ilha Grande, com inauguração prevista para dezembro do corrente ano. Ainda nesse contexto, o radar Over the Horizon (OTH), instalado no Farol do Albardão, no Rio Grande do Sul, amplia a consciência situacional marítima em até 200 milhas náuticas.

Com a finalidade de fortalecer a prontidão da Esquadra, especialmente no que tange à disponibilidade dos Submarinos Classe Riachuelo, em março deste ano, foi ativado o Estaleiro de Manutenção da Ilha da Madeira (EMIM), visando oferecer infraestrutura moderna na manutenção de embarcações e submarinos da Marinha.

Em atendimento à nova sistemática de gestão do Programa de Gestão de Manutenção (PROGEM) de 2025, foram priorizados projetos importantes, como a segunda fase do Período de Manutenção Geral do Navio-Tanque Almirante Gastão Motta; a primeira docagem do Navio-Aeródromo Multipropósito Atlântico desde sua incorporação, em 2018; a desdocagem do Submarino Tupi, realizando

testes de cais e de imersão estática; a manutenção do Submarino Tikuna, com expectativa de conclusão dos serviços de manutenção dos elementos de bateria e revisões de equipamentos; e a conclusão do comissionamento dos motores principais da Corveta Barroso, com testes de aceitação no mar, iniciados em abril de 2025.

Por fim, a todos que vieram antes de nós — ex-Diretores, militares e servidores civis — manifestamos nossa sincera gratidão. O caminho que hoje trilhamos foi aberto por mãos incansáveis, que construíram sólidos alicerces para o preparo e a eficácia do Poder Naval. Seu legado se reflete no sucesso das atividades de Gestão do Ciclo de Vida (GCV) dos nossos meios navais, aeronavais e sistemas estratégicos.

Com esse espírito de reconhecimento e esperança, enalteço o papel da DGMM, cuja tripulação, ao longo do ano, demonstrou dedicação e profissionalismo. Apesar das adversidades, vocês permaneceram firmes, resilientes e comprometidos com a missão maior de fortalecer nossa Marinha e, assim, contribuir com o progresso do Brasil.

Material da Marinha, nossa soberania em talento, aço e tecnologia!

Viva a Marinha do Brasil!

EDGAR LUIZ SIQUEIRA BARBOSA

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

MARINHA DO BRASIL
DIRETORIA-GERAL DO PESSOAL
DA MARINHA

Rio de Janeiro, RJ, 18 de junho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 57º Aniversário da Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha

Desde a sua criação, em 18 de junho de 1968, a Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (DGPM) tem se constituído em esteio basilar da estrutura organizacional da Marinha do Brasil (MB), conduzindo, de forma diligente, as políticas e diretrizes voltadas para a capacitação, valorização e o bem-estar do seu pessoal — patrimônio inalienável desta secular Instituição.

A DGPM conta, em sua atuação estratégica, com suas Diretorias Especializadas e com o trabalho qualificado de assessorias para cumprir suas tarefas e atingir seus objetivos. Neste ano de 2025, com continuidade e inovação, o Setor do Pessoal prossegue com o Plano de Direção Setorial (PDS) Pessoal-2040, que norteia as ações planejadas em quatro eixos fundamentais: modernização da gestão do pessoal (PROPESSOAL); aprimoramento da capacitação (PROCAPACITAÇÃO); saúde integrada (PROSAÚDE); e apoio à Família Naval (PROSOCIAL), subprogramas que se consolidam como instrumentos dinâmicos e de aperfeiçoamento contínuo.

No PROPESSOAL, destacam-se os avanços na modernização da gestão de pessoal, com a implementação de sistemas inteligentes que otimizam processos e ampliam o acesso à informação. O SisPes foi aperfeiçoado, resultando na desburocratização de trâmites e redução de custos e prazos; o SisImagem, sistema destinado à digitalização, indexação e consulta de documentos; o CustoMOV, sistema de controle de gastos com movimentação de pessoal no território nacional, que proporcionou melhorias nos processos e otimizou a aplicação de recursos; o SisCOMP, módulo responsável pela gestão da prorrogação do compromisso de tempo de serviço de praças, que contribuiu para maior celeridade e simplificação dos processos; o aplicativo “ID Digital Marinha”, que passou a permitir o acesso à identidade digital por meio da conta Gov.Br, ampliando a interoperabilidade com a plataforma do Governo Federal, alinhando-se ao Plano de Transformação Digital; e a disponibilização do chatbot na intranet do Serviço de Identificação da Marinha (SIM), que ofereceu atendimento virtual às principais dúvidas dos usuários.

No PROCAPACITAÇÃO, as ações voltadas ao preparo da Força de Trabalho constituem a base orientadora das atividades desenvolvidas. Nesse contexto, são estabelecidas diretrizes que abrangem desde a seleção e o recrutamento até a conclusão das capacitações promovidas pelo Sistema de Ensino Naval (SEN). O objetivo é fomentar uma cultura de inovação, estimulando permanentemente a proposição de soluções e processos mais eficientes, alinhados aos valores institucionais e à promoção da mentalidade marítima.

No eixo da qualificação, após a conclusão da capacitação preliminar, os militares designados para compor a tripulação da Fragata Tamandaré encontram-se em fase de aptidão operacional nos diversos equipamentos previstos em contrato, com treinamentos realizados inclusive no exterior. Encontra-se em andamento, também, a condução dos processos seletivos para as tripulações da Fragata “Jerônimo de Albuquerque”, e do Submarino Convencional (SBR-4) “Almirante Karam”.

No PROSAÚDE, a constante expansão e modernização da infraestrutura hospitalar e ambulatorial, aliadas a investimentos em tecnologia e inovação científica, fortalecem o suporte assistencial prestado à Família Naval. Entre as ações de destaque, figuram a construção da Policlínica Naval Nossa Senhora da Penha, com previsão de inauguração em 2026; a ampliação dos Núcleos de Atendimento ao Idoso da Marinha (NAIM), que ultrapassaram a marca histórica de três mil inscritos; o incremento dos atendimentos de audiometria clínica para adultos e crianças; e a implantação do serviço de laudo remoto de eletrocardiograma na Policlínica Naval de Niterói.

Somam-se a essas iniciativas a aquisição de um mamógrafo digital 3D com tomossíntese; a reforma e ampliação da Emergência Pediátrica no Hospital Naval Marcílio Dias (HNMD); a reativação da piscina de hidroterapia da Policlínica Naval de Campo Grande (PNCG); a modernização dos equipamentos odontológicos da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória (PNNSG) e a implementação da Telessaúde no Subsistema Assistencial do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), permitindo consultas e acompanhamentos à distância de pacientes por profissionais de diversas especialidades.

Em 2024, foi concluída a implantação do Sistema Digital (SD)

AGHUse nas Organizações Militares contempladas no escopo do projeto e no Hospital Naval de Brasília (HNBra), ampliando a digitalização e integração dos processos assistenciais e administrativos.

Um marco bastante relevante foi a Unidade Integrada de Saúde Mental (UISM) ter conquistado o Nível 1 de Acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), reconhecimento destinado a instituições de saúde que atendem a rigorosos padrões de segurança e qualidade assistencial, tornando-se a 2ª unidade de saúde da Marinha do Brasil a receber tal certificação.

No PROSOCIAL, destaque para o Projeto Piloto de Saúde Mental, que capacitou quarenta militares Comandantes de Companhia do Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA). Esse projeto será expandido neste ano para o Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC) e para o Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA). Já no escopo dos programas sociais prioritários implementados, os Órgãos de Execução do Sistema de Assistência Social ao Pessoal da Marinha (OES) registraram, no último ano, o atendimento de 16.176 usuários por meio do Programa de Apoio Socioeconômico, com foco na educação financeira e na assistência a situações de vulnerabilidade e risco social. Além disso, encontram-se em atendimento 2.893 dependentes de militares e servidores civis pelo Programa de Atendimento Especial – Pessoa com Deficiência, enquanto o Programa de Qualidade de Vida alcançou 72.502 usuários, com ênfase nas campanhas voltadas à promoção da saúde mental.

Nesse contexto, a Associação Abrigo do Marinheiro (AMN), as Voluntárias Cisne Branco (VCB) e o Serviço de Assistência Religiosa da Marinha (SARM) vêm atuando de maneira significativa em prol do bem-estar da Família Naval. Entre as iniciativas, ressalta-se o convênio

firmado pelo Abrigo do Marinheiro com a Fundação Osorio, instituição de ensino situada no Rio de Janeiro, que atende crianças e adolescentes do Ensino Fundamental ao Médio, possibilitando a oferta de vagas para dependentes de militares e servidores civis da Marinha.

As Voluntárias Cisne Branco, por sua vez, têm desenvolvido diversas ações de voluntariado, como os projetos “Terapiando com Amor” e “Aquaterapia”, voltados a crianças atendidas pelo Programa de Atendimento Especial – Pessoa com Deficiência e seus familiares. Além disso, promovem iniciativas como a Roda de Conversa com Gestantes, a Obra do Berço e o apoio a projetos sociais do Abrigo do Marinheiro e da Marinha do Brasil, como o Adolescer+, Envelhecer, IntegrAção, Capacitar, Saúde+, e o PAE, complementadas por diversas campanhas sazonais.

O Serviço de Assistência Religiosa da Marinha (SARM), fiel à sua nobre missão de zelar pelo bem-estar espiritual e emocional da Família Naval, tem desempenhado papel relevante na promoção da saúde mental e no fortalecimento da fé. Ao longo do último ano, os Capelães Navais estiveram presentes em momentos que exigiram solidariedade, compaixão e apoio humano. Atuaram na distribuição de gêneros alimentícios durante a Operação Guinex-2024, ofereceram auxílio às famílias afetadas pelos temporais na Baixada e no Sul Fluminense e prestaram conforto espiritual aos parentes das vítimas da trágica queda da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira, que interliga os estados do Tocantins e Maranhão.

Voltando os olhos para os cinquenta e sete anos dessa trajetória, reconheço que as conquistas acumuladas resultam do incansável empenho de profissionais comprometidos com a nobre missão de cuidar do nosso pessoal.

A história desta Diretoria-Geral é também a de homens e mulheres que encontraram na Marinha a base para crescerem profissionalmente e realizarem-se como cidadãos e militares. A DGPM é presença constante nos momentos decisivos da vida militar — da entrada nas fileiras até os novos caminhos após a reserva. É amparo em horas difíceis; oportunidade nos tempos de crescimento; escuta atenta nas fases de transição; e orientação em meio às transformações da nossa Força.

Finalmente, parablenizo todos os que servem e serviram nesta Diretoria-Geral e agradeço pela dedicação, abnegação, elevada estatura moral e profissional, e estimo que o legado dos nossos antecessores continuem a iluminar os caminhos do presente e do porvir.

Tudo pela Pátria e pela invicta Marinha de Tamandaré!

“Pessoal: nosso maior patrimônio!”

RENATO GARCIA ARRUDA

Almirante de Esquadra

Diretor-Geral

MARINHA DO BRASIL
COMANDO DE OPERAÇÕES NAVAIS

Rio de Janeiro, RJ, 18 de junho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 2/2025

Assunto: 57º Aniversário do Comando de Operações Navais

Há 57 anos, a Administração Naval passava por profundas e abrangentes modificações. No bojo da reforma administrativa advinda do Decreto-Lei no 200, cujo propósito era promover maior descentralização e agilidade na gestão pública, a Marinha aprimorou seu modelo de estrutura departamental, adotando o conceito de Órgãos de Direção Setorial e decidindo concentrar em um deles todas as Forças que traduzem, em ação concreta, as capacidades do Poder Naval. Assim, surgia o Comando de Operações Navais (ComOpNav), com a responsabilidade de coordenar, planejar, orientar e controlar as atividades relacionadas ao aprestamento e emprego das Forças Navais, Aeronavais e de Fuzileiros Navais.

Ao longo desse período, portanto, o ComOpNav tem conduzido vasto conjunto de atividades, nos campos da Defesa Naval, Segurança Marítima, Diplomacia Naval e Apoio às Ações do Estado, por meio de operações singulares, conjuntas ou combinadas, dentro e fora do território nacional. Desde nossas hidrovias e águas interiores até a imensidão da Amazônia Azul ou em qualquer área marítima de interesse

do País, nossos 42 mil homens e mulheres, guarnecendo navios, batalhões, unidades aéreas, capitânicas, delegacias e agências, asseguram o exercício da soberania brasileira, atendem a compromissos internacionais, protegem aqueles que fazem uso do mar e levam dignidade e esperança a populações ribeirinhas, comunidades atingidas por calamidades naturais e vítimas de sinistros.

Ao rememorarmos essa data significativa, faz-se oportuno e necessário reconhecer a inabalável dedicação de cada marinheiro, fuzileiro naval e servidor civil que, a despeito das “condições de mar” e dos desafios impostos, continua a desempenhar suas atribuições, de forma incansável e eficiente, seja em nosso Estado-Maior ou nos Comandos, meios e organizações militares subordinados, fazendo jus ao legado de abnegação das tripulações que nos antecederam, no firme cumprimento da missão precípua da Marinha do Brasil (MB).

Nesse sentido, restringindo-me ao período do último ano, destaco a atuação na busca aos desaparecidos na queda da Ponte Juscelino Kubitschek, na divisa entre o Maranhão e o Tocantins, quando a prontidão dos meios envolvidos e a eficiente coordenação das ações implementadas contribuíram decisivamente para amenizar a angústia das famílias das vítimas daquele terrível incidente. Também digna de nota foi a proativa interação com órgãos e agências federais no combate às queimadas no Pantanal, na Amazônia e no interior do estado de São Paulo, além do esforço empreendido na mitigação dos efeitos da cheia do Rio São Francisco, que assolou municípios da Bahia, evidenciando o permanente compromisso de “cuidar de nossa gente”, indelevelmente demonstrado, no ano anterior, pela Operação “Abrigo pelo Mar – Mares do Sul”, em apoio ao enfrentamento dos efeitos das chuvas no Estado do Rio Grande do Sul.

No que tange às operações conjuntas e interagências, cabe reconhecer a proficiência dos Comandos Distritais, da Força de Fuzileiros da Esquadra e do Comando Naval de Operações Especiais, com apoio de meios da Esquadra, nas diversas operações “Ágata” e “Catrimani I e II”, voltadas à repressão de crimes transfronteiriços e ambientais; na operação “Imperial Marinheiro”, que reforçou a presença militar no entorno do Hospital Naval Marcílio Dias; e nas ações de Garantia da Lei e da Ordem, deflagradas em coordenação com órgãos de segurança pública durante a Conferência Naval Interamericana e do G20, no Rio de Janeiro e em Belém.

Com ênfase no fortalecimento da Segurança Marítima, coordenada pelo Comando de Operações Marítimas e Proteção da Amazônia Azul (COMPAAz), registro o desempenho das capitânicas, delegacias e agências em ações de inspeção e patrulha naval; na resposta a sinistros ambientais; atualização de cartas náuticas hidroviárias; formação de aquaviários e capacitação de pescadores; e nas operações “Navegue Seguro” e “Lei Seca Marítima”, alcançando resultados expressivos na redução de acidentes náuticos e na ampliação da mentalidade marítima de populações ribeirinhas, tripulantes e passageiros. Soma-se a essa atuação o alcance das Ações Cívico-Sociais e de Assistência Hospitalar, notadamente na Amazônia e no Pantanal, levando atendimento médico e odontológico, bem como apoios cívico e social, a comunidades que dificilmente teriam acesso a esses serviços não fosse a presença de nossos Navios da Esperança. Ressalto, ainda, a participação de meios distritais nas operações “BRACOLPER”, “ACRUX”, “PLATINA”, “CARIBEX”, “DIPLOMEX” e nas diversas “PASSEX”, em apoio à política externa e à manutenção do bom relacionamento com Marinhas amigas e países vizinhos.

É digna de especial menção a atuação da Esquadra no último ano, conduzindo várias operações de lançamento de armas e testando novos procedimentos operativos, sem descuidar das tradicionais “ASPIRANTEX”, “ADEREX” e dos exercícios multinacionais, como “UNITAS”, “SOLIDAREX”, “GUINEX”, “IBSAMAR”, “FRATERNOS”, “JEANNE D’ARC” e “PANAMAX”. Nesta última, coube à MB exercer o comando da Força Naval Componente Multinacional, aprimorando o adestramento na condução das atividades de um Centro de Operações Marítimas, estreitando laços de amizade e assegurando presença naval brasileira em nosso entorno estratégico. Por fim, as operações “POSEIDON”, “FORMOSA” e “FURNAS” contribuíram para o adestramento conjunto e o aprimoramento da interoperabilidade entre as Forças Singulares brasileiras e de países amigos.

Como reflexo do contínuo aprimoramento do Setor, cumpre mencionar a docagem inédita do Navio Aeródromo Multipropósito “Atlântico”, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; o recebimento do prédio administrativo da Base de Submarinos da Ilha da Madeira; a implementação do Projeto “Costa Verde”, aumentando a segurança marítima na área de Itacuruçá e Angra dos Reis; a criação do Cluster Tecnológico-Naval na Bahia; a conclusão do Projeto de Tancagem de Óleo Diesel Marítimo, na área de Natal; a inserção do Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA) no Mercado Livre de Energia; a obtenção da capacidade de docagem por roletes infláveis pela Estação Naval do Rio Grande; o mapeamento inédito de trecho estratégico do Rio Paraguai, entre Concepción e Assunção, no Paraguai, realizado pelo Centro de Hidrografia e Navegação do Oeste; a regularização fundiária e entrega definitiva à Marinha da Gleba 3 da Área Alfa, em Brasília; o início das obras da sede definitiva do Serviço de Sinalização Náutica do Sul-Sudeste, em Paranaguá; a instalação do

Núcleo de Adestramento de Operações Ribeirinhas do Amazonas, em Manaus; a adequação das denominações e tarefas dos Comandos de Força e dos Batalhões de Operações Litorâneas e de Proteção e Defesa Nuclear, Biológica, Química e Radiológica (NBQR), em consonância com as alterações doutrinárias propostas pelo Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais; o prosseguimento da aquisição e instalação da dotação de equipamentos do recém-criado Esquadrão de Guerra Cibernética, em Itaguaí; e a aprovação da Doutrina Militar Naval de Proteção da Força, cuja elaboração foi capitaneada pelo Centro de Desenvolvimento Doutrinário de Guerra Naval.

A presente data convida-nos, também, a projetar horizontes futuros, em que podemos vislumbrar a ampliação de relevantes capacidades, por meio do avanço dos Programas das Fragatas Classe Tamandaré e de Desenvolvimento de Submarinos; do recebimento das novas aeronaves de instrução, IH-18; da incorporação dos Navios de Assistência Hospitalar destinados a atuar na área do 4º Distrito Naval; da chegada, ainda neste ano, das duas primeiras lanchas SAR com capacidade de auto-endireitamento, especializadas em serviços de busca e salvamento sob condições adversas; e, por fim, a expectativa de incorporação de meios anfíbios de grande porte, a serem recebidos do Reino Unido.

Assim, ao celebrarmos essa marcante trajetória de quase seis décadas, tenhamos sempre em mente, com a humildade característica dos marinheiros, que nada do que foi alcançado teria sido possível sem o inabalável esforço de gerações de militares e civis que nos antecederam; sem as decisões oportunas e acertadas de nossos antigos Chefes Navais; sem a orientação segura e o incondicional suporte da Alta Administração Naval; e sem o convívio harmonioso e o incansável apoio dos demais Órgãos de Direção Setorial.

Neste dia, portanto, expresso meus cumprimentos à dedicação, profissionalismo e comprometimento dos marinheiros, fuzileiros navais e servidores civis que guarnecem este fundamental Setor. Orgulhem-se merecidamente do que já alcançaram. No entanto, sempre cônescios de suas responsabilidades e atribuições, preparem-se continuamente para os desafios do futuro, em um cenário global cada vez mais volátil e incerto. Continuem a se inspirar no legado de nossos antecessores e estejam certos de que a melhor homenagem que lhes poderemos prestar é enfrentar os mares que virão com a sua mesma competência, entusiasmo e crença nos destinos da Marinha e do Brasil.

NO MAR, NO AR E EM TERRA, NÓS CONDUZIMOS A GUERRA!

TUDO PELA PÁTRIA!

VIVA A MARINHA!

CLAUDIO HENRIQUE MELLO DE ALMEIDA

Almirante de Esquadra

Comandante de Operações Navais

MARINHA DO BRASIL
ESTADO-MAIOR DA ARMADA

Brasília, DF, 11 de junho de 2025

ORDEM DO DIA Nº 3/2025

Assunto: 118º Aniversário de criação do Estado-Maior da Armada

Hoje, além de orgulhosamente prestarmos as devidas homenagens aos históricos heróis da Batalha Naval do Riachuelo, celebramos com felicidade o 118º aniversário de criação do Órgão de Direção-Geral (ODG) da Marinha do Brasil, o Estado-Maior da Armada, responsável pelo assessoramento de alto nível ao Comandante da Marinha.

As origens do EMA remetem ao Quartel-General da Marinha, instituição que acompanhou a Família Real por ocasião da sua vinda de Portugal, em 1808. Posteriormente, em 1890, no contexto da transição do período monárquico para o republicano, teve sua denominação alterada para Estado-Maior General da Armada. A atual designação, porém, é proveniente de uma reestruturação na Pasta da Marinha, em 1907, tendo, em 1968, recebido a condição de ODG, com a aprovação da nova Estrutura Básica da Organização do Ministério da Marinha.

Com o propósito de contribuir para o preparo e o emprego do Poder Naval e para o atendimento às atribuições da Marinha do Brasil (MB) no exercício da Autoridade Marítima Brasileira, o EMA trabalha

com uma vasta miscelânea de assuntos, desafio à altura da nossa Força e cujo êxito somente é possível graças a um trabalho sinérgico envolvendo a Tripulação, os Órgãos de Direção Setoriais da MB e OM subordinadas. Neste contexto, convém destacar os seguintes resultados alcançados no último ano:

- Implementação de uma nova sistemática de gestão de Cursos de Doutorado e Mestrado, visando ao melhor alinhamento das atividades de pós-graduação aos interesses estratégicos da MB. Esta sistemática estabeleceu Áreas de Interesse Estratégico de Pesquisa (AIEP) e Linhas de Interesse de Pesquisa (LIEP) desta Força Naval, definindo, ainda, procedimentos para a elaboração e atualização de um Banco de Temas de interesse;
- Aprimoramento do planejamento de médio prazo, com a institucionalização do Quadro Orçamentário Plurianual (QOP), que permite uma melhor análise dos impactos das metas no planejamento orçamentário;
- Implementação do sistema do Plano de Capacitação de Pessoal (PLACAPE Online), modernizando o planejamento da capacitação por meio de tramitação digital, com ganhos em agilidade, transparência e eficiência;
- Aprimoramento das diretrizes da nova sistemática de Manutenção da Marinha, visando dispor de um Programa Geral de Manutenção (PROGEM) estruturado, plurianual e coerente, que permitirá maximizar o uso das Organizações Militares Prestadoras de Serviço (OMPS) e da Base Industrial de Defesa (BID) nacional, melhorando continuamente a estratégia de suportabilidade para manutenção dos meios operativos e aumentando o poder de negociação da MB perante seus parceiros nacionais e estrangeiros;

- Formulação dos posicionamentos brasileiros junto à Organização Marítima Internacional, especialmente nas negociações voltadas à descarbonização do transporte marítimo;
- Realização da XXXI Conferência Naval Interamericana (CNI), com representantes de 18 Marinhas estrangeiras, além de representantes da Junta Interamericana de Defesa (JID) e da Rede Naval Interamericana de Telecomunicações (RNIT);
- Aprovação da publicação “Normas para Operações de Paz (1ª Edição)”;
- Criação da Assessoria de Governança da Marinha, com o propósito de coordenar a integração, no âmbito do EMA, das atividades relacionadas aos assuntos afetos à Governança da Força, e de assessorar o Chefe do Estado-Maior da Armada (CEMA) no aprimoramento da Governança da MB;
- Publicação, de forma inédita, de um livro sobre os dois primeiros anos da Guerra na Ucrânia, materializando a dedicação e profissionalismo dos Oficiais-Alunos do C-PEM e C-EMOS, orientados por instrutores da Escola de Guerra Naval (EGN);
- Criação do Centro Frontin de Direito Operacional (CFDOp), subordinado à Superintendência de Ensino da EGN, com a finalidade de estabelecer um laboratório de ideias ou espaço de debates e divulgação e produção de conhecimentos jurídicos atinentes ao emprego do Poder Naval Brasileiro; e
- Criação do primeiro Banco de Temas de interesse estratégico da MB, com participação dos ODS, passando a alinhar as teses e dissertações elaboradas pelos Oficiais-Alunos dos cursos de doutorado e mestrado às demandas estratégicas Força.

Ao completarmos mais um ano de atividades, salienta-se, com júbilo e dever de justiça, que a honrosa singradura só foi possível graças à dedicação de todos aqueles que nos precederam neste Estado-Maior – ex-Chefes do Estado-Maior da Armada, demais Oficiais, Praças e Servidores Civis – que muito se empenharam para que diversas conquistas fossem alcançadas, contribuindo com um legado forjado em abnegação, empenho e profissionalismo.

Em respeito a tal herança, concito a valorosa Tripulação do EMA a manter o rumo, renovando o entusiasmo e o espírito de equipe, em prol da busca pela constante evolução do nosso Estado-Maior da Armada. Manifesto, aos tripulantes deste ODG e Organizações Militares subordinadas minha gratidão pela excelência na condução dos trabalhos diários.

Sigamos, portanto, a todo pano. Que a inspiração da história daqueles que nos antecederam nos conduza na execução das diversas e importantes tarefas realizadas no alto nível da Administração Naval. Ao nos dedicarmos com primazia e fogo sagrado, contribuímos para que a Marinha do Brasil cumpra com distinção e zelo a sua missão, garantindo um futuro promissor para a Força.

Viva a Marinha!

ARTHUR FERNANDO BETTEGA CORRÊA

Almirante de Esquadra

Chefe do Estado-Maior da Armada

MARINHA DO BRASIL

DIRETORIA DE SAÚDE DA MARINHA

Rio de Janeiro, 10 de junho de 2025.

ORDEM DO DIA Nº 1/2025

Assunto: 118º Aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha

Ao celebrarmos o 118º aniversário da Diretoria de Saúde da Marinha (DSM), em simultâneo à data Magna da Marinha, nunca é demais ressaltar o seu incessante trabalho em prol da higidez física e mental da nossa Força e de toda a Família Naval. Diariamente, Marinheiros e Marinheiras atuam na proteção de nossos mares e na defesa dos interesses nacionais, com a re-confortante retaguarda de milhares de Oficiais, Praças e Servidores Civis da Saúde, seus incansáveis guardiões distribuídos em dezenas de Hospitais, Policlínicas, Departamentos e Divisões de Saúde das diversas Organizações Militares. A DSM encontra a sua origem no início do século XX, por força do Decreto nº nº 6.507, de 11 de junho de 1907, que reorganizou a antiga Inspetoria de Saúde Naval, seu embrião. A atual denominação surgiu, pela primeira vez, em 1923, no contexto da reorganização administrativa da Marinha determinada pelo Decreto nº 16.237, de 5 de dezembro do mesmo ano. Ao longo de sua existência, em mais de um século de intensas atividades, a DSM tem se mantido em contínuo processo de evolução e de ajustes, condição necessária para o adequado enfrentamento de pandemias, guerras e desastres naturais, dentre outros desafios impostos por um mundo em constante transformação. Nesse cenário, manter o Sistema de Saúde da Marinha (SSM) aprestado e no estado da arte, capaz de prover serviços de saúde em nível de excelência para os seus mais de 300.000 usuários constitui tarefa

de extrema dificuldade, mas intensamente gratificante. Por oportuno, é relevante ressaltar a elevada competência e a singular dedicação dos profissionais atuantes nos eixos assistencial, operativo e pericial da Medicina Naval, bem como daqueles dedicados à sua gestão, cujas principais conquistas do último ano faço registro a partir de agora.- Continuidade das obras de construção da Policlínica Naval Nossa Senhora da Penha, com previsão de conclusão e ativação no primeiro semestre de 2026;

- Elaboração de protocolos para a detecção e o tratamento das alterações do neurodesenvolvimento no âmbito do Sistema de Saúde da Marinha (SSM), em especial o Transtorno do Espectro Autista, delineando estratégias adequadas e factíveis para os adequados diagnóstico, tratamento e acolhimento tanto dos pacientes quanto de suas famílias;- Consolidação da telemedicina em diversas especialidades médicas e não médicas, totalizando cerca de 3.900 teleconsultas nos eixos assistencial, operativo e pericial;- Implementação do Sistema Digital AGHUse em 15 OM;- Implementação inicial do Sistema Digital Faturamento e do Sistema Digital CINHOS, totalizando 23 OM com automatização do processo de desconto das Indenizações Médico-Hospitalares em substituição aos procedimentos manuais;- Aprovação dos projetos para fabricação das medicações Iodeto de Potássio e Azul da Prússia pelo Laboratório Farmacêutico da Marinha, imprescindíveis para o tratamento das vítimas de contaminação por materiais radioativos;- No Hospital Naval Marcílio Dias: a manutenção da Acreditação hospitalar; a inauguração do estacionamento Sul com 350 novas vagas; a conclusão da modernização dos seus 16 elevadores; a aquisição

de um mamógrafo digital 3D com tomossíntese; e a expansão da Emergência Pediátrica;- Consolidação do exame toxicológico nas Inspeções de Saúde da MB, iniciando a sua realização nos controles periódicos e mediante inspeções inopinadas;- No Hospital Central da Marinha: Obras de revitalização do Espaço Consciência e Cuidado; novas instalações para o Serviço de Controle Médico Pericial; e reforma do Posto de Distribuição de Medicamentos do SeDiMe localizado no Complexo do Primeiro Distrito Naval;- Participação na Operação “Abrigo pelo Mar - RS”, desenvolvida em apoio à população vitimada pelas enchentes naquele Estado em 2024, mediante o envio de Equipes de Pronto Emprego e coordenação, pelo Centro de Medicina Operativa da Marinha, de sua atuação conjunta com Unidade Médica Expedicionária da Marinha;- Reativação da piscina de hidroterapia da Policlínica Naval de Campo Grande;- Modernização dos equipamentos Odontológicos da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória;- Conquista, pela Unidade Integrada de Saúde Mental, do nível 1 de acreditação hospitalar da Organização Nacional de Acreditação (ONA); e- No Saúde Naval, condução de mais de 150 campanhas de comunicação, alcançando a marca recorde de mais de 5,3 milhões de acessos entre 2023 e 2024.

Diante de tantas conquistas, é necessário agradecer à Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha e à Alta Administração Naval pelo irrestrito apoio, elemento fundamental para o sucesso de todas as nossas empreitadas. Da mesma forma, manifesto a minha gratidão aos ex-Diretores de Saúde da Marinha, Oficiais, Praças e Servidores Civis que nos precederam, cujas realizações por ocasião de suas

passagens por esta Diretoria foram imprescindíveis para o sucesso de cada singradura do Sistema de Saúde da Marinha. Agradeço também às Voluntárias Cisne Branco, Anjos Azuis e Colaboradores, que entregam o melhor de si em favor dos nossos usuários. Por fim, expresso o meu reconhecimento e o sincero agradecimento à minha valorosa e competente tripulação, pela sua dedicação, pelo seu esforço e pelo diuturno empenho no cumprimento da missão da DSM, demonstrando, a cada meta atingida, assessoria profícua e ação bem desenvolvida, o perfeito entendimento da importância do incondicional comprometimento daqueles que tem como trabalho servir ao próximo, bem cuidando da sua saúde.

Bravo Zulu!

Parabéns, Diretoria de Saúde da Marinha!

Que Nosso Senhor dos Navegantes continue iluminando a nossa jornada!

Viva a Marinha!

MARCOS CARVALHO DE ARAUJO MOREIRA

Vice-Almirante (Md)

Diretor

DIRETORIA-GERAL DE NAVEGAÇÃO



11 DE JUNHO
**DIA DO
ESCOTEIRO
DO MAR**

*Cultivando a esperança
nos mares do amanhã*



DGN

MARINHA
DO BRASIL

Dia do Escoteiro do Mar

No dia 11 de junho, celebramos uma data significativa: o Dia da Marinha, nossa Data Magna, que coincide com o Dia do Escoteiro do Mar. Essa justaposição não é por acaso. Em 1910, foi a própria Marinha que trouxe o Escotismo ao País e, desde então, essa relação tem sido marcada por afinidade nas atividades, respeito mútuo e valorização às tradições navais.

O Escotismo do Mar é uma das vertentes do movimento escoteiro, com foco em atividades ligadas à vida náutica. Suas práticas ocorrem em ambientes aquaviários, tais como: o litoral, baías, rios, lagos ou em qualquer lugar onde uma embarcação possa navegar.

Marinha e Escoteiros do Mar compartilham valores comuns e essenciais: o amor pelas coisas do mar, o espírito de camaradagem, a coragem diante dos desafios, a autodisciplina e o respeito pela natureza. Além de promover o desenvolvimento

peçoal de crianças e jovens, o Escotismo do Mar cultiva técnicas marinheiras e fomenta o compromisso com a preservação dos oceanos, rios e lagos.

A rotina exigente das águas repleta de desafios é uma experiência que fortalece o caráter e a resiliência, preparando os escoteiros e os marinheiros a enfrentarem qualquer situação com confiança e determinação. Por isso, a Marinha apoia integralmente o movimento escoteiro em sua missão de estimular o interesse pela cultura oceânica.

Por intermédio dessa formação, promove-se o desenvolvimento de gerações mais conscientes, preparadas e apaixonadas pelas tradições e fainas marinheiras. No Dia da Marinha, quando homenageamos a histórica Batalha Naval do Riachuelo, celebramos também o papel fundamental dos Escoteiros do Mar na perpetuação dos ideais de honra, superação e amor ao Brasil.

A todos que se dedicam com empenho e orgulho ao Escotismo do Mar, deixamos nosso reconhecimento e incentivo. Que sigam em proa firme, mantendo acesa a chama da cultura oceânica, na construção de um País mais justo, próspero e sustentável.

“O futuro do Brasil está no mar!”

Viva aos Escoteiros do Mar!

Viva à Marinha do Brasil!



118º Aniversário do Arquivo da Marinha

No dia 11 de junho, comemoramos os 118 anos do Arquivo da Marinha, criado pelo Decreto nº 6.510 de 1907, incorporando-o à área cultural, que já reunia a Biblioteca e o Museu da Marinha.

Com um acervo que abriga documentos datados desde o século XVIII até os dias atuais, o Arquivo da Marinha é responsável pela orientação técnica da área de conhecimento de Arquivologia, no tocante à gestão, guarda, preservação e microfilmagem dos documentos da MB, e pelo acompanhamento da Política Nacional de Arquivos no âmbito de nossa Força. Constitui uma das mais importantes fontes de pesquisa do País, provendo acesso à informação de forma presencial ou à distância.

Para conhecer o acervo do Arquivo da Marinha, acesse o endereço:

<https://www.arquivodamarinha.dphdm.mar.mil.br/index.php/diretoria-do-patrimonio-historico-e-documentacao-da-marinha-3>

Situado na Praça Barão de Ladário, s/nº (Ilha das Cobras, Centro, Rio de Janeiro/RJ), o Arquivo funciona de terça a sexta-feira, das 8h30 às 15h30.

Para obter mais informações ou consultas, basta entrar em contato pelos telefones (21) 2104-6994 e 2104-5488, ou ainda pelo e-mail: dphdm.arquivo@marinha.mil.br

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: www.marinha.mil.br/dphdm

“Preservar a memória para construir a História.”

Centro de Instrução Almirante Alexandrino (CIAA)

O Centro de Instrução Almirante Alexandrino tem sua origem no Quartel de Marinheiros, e foi criado em 22 de outubro de 1836.

Ao longo de seus anos de existência, recebeu diversas denominações, desde "Quartel das Companhias Fixas de Marinheiros", "Corpo de Marinheiros Imperiais" e "Corpo de Marinheiros Nacionais" a "Quartel Central de Marinheiros". Teve várias sedes: “Fragata Imperatriz”, “Fragata Campista”, “Fragata Príncipe Imperial”, “Corveta Liberal”, “Ilha de Villegagnon” e “Ilha das Cobras”.

Em 1º de fevereiro de 1958, o Quartel de Marinheiros foi instalado na atual sede do Rio de Janeiro.

Em 19 de outubro de 1987, recebeu nova missão, incorporando-se ao Centro de Instrução Almirante Cunha Moreira e integrando-se ao Sistema de Ensino Naval.

Em 1993 alterou sua denominação para Centro de Instrução Almirante Alexandrino, atribuindo-se o nome Quartel de Marinheiros à Superintendência responsável pela formação dos reservistas navais, incluída no organograma do CIAA.

Neste ano de 2025, passarão por este Centro de Instrução cerca de 5.900 alunos, dentre Oficiais e Praças. O Centro de Instrução Almirante Alexandrino é o maior e mais diversificado Centro de Capacitação de Oficiais e Praças da Marinha do Brasil.

Para ressaltar a importância do CIAA, publicamos 3 documentos (Ordem do Dia e Ordem de Serviço) referente às formaturas realizadas em junho de 2025 assinadas pelo seu Comandante, Contra-Almirante Emerson Augusto SERAFIM.

Extrato da Ordem de Serviço Nº 2-30/2025 de 05 de junho do comandante do Centro de Instrução Almirante Alexandrino.

EXORTAÇÃO DA CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO CURSO ESPECIAL DE HABILITAÇÃO PARA PROMOÇÃO A SARGENTO (C-EspHabSG/2025)

As atividades realizadas nos mares, ou a elas relacionadas, formam a chamada economia azul, e nela está a origem e destino de toda riqueza produzida no país. Pelos oceanos chegam matérias primas e fluem produtos que possibilitam o avanço de nossa sociedade rumo ao futuro de paz e prosperidade que tanto desejamos. Dessa forma, devemos reconhecer a importância vital dos mares - e rios - para todos nós, mesmo nos rincões mais distantes dessa nação continente. Compreender e defender a Amazônia Azul - o mar que nos pertence – é dever cívico de cada brasileiro.

Animados por esse espírito e contando com o incentivo dos entes queridos, muitos dos quais aqui presentes, os Formandos hoje perfilados abraçaram com entusiasmo juvenil as aventuras e desafios da Carreira Naval. Desde as respectivas Escolas de formação, sua dedicação e esforço diuturno nos conveses e estabelecimentos da Força, bem como os conhecimentos e exemplos de Mestres e Instrutores recebidos nas salas de aula deste Centro de Instrução, lhes permitiram atingir este novo patamar de maturidade profissional, que trará novas e desafiadoras demandas.

Espera-se dos nossos Sargentos, homens e mulheres do mar,

estarem prontos para conduzir, manter e aperfeiçoar, com apurada técnica e firme liderança, meios e sistemas Navais de alta complexidade e avançada tecnologia. A atuação proativa dos Sargentos deve estar presente desde a precisão e sincronismo das fainas marinheiras do Navio Veleiro Cisne Branco, até os modernos submarinos da classe Riachuelo, bem como nos Comandos de Força, Hospitais, Quartéis, Centros de Instrução e Pesquisa, Bases e Diretorias. A eficiência, prontidão e letalidade da Marinha será produto direto do trabalho dos Sargentos, tanto nas equipes que fizerem parte quanto nas que liderarão.

Adicionalmente, cabe também aos Sargentos serem guardiões da cultura e tradições Navais, seja com relação aos mais antigos, seja no exemplo junto aos subordinados. A hierarquia e a disciplina, pilares de nossa instituição, além da coragem, iniciativa, lealdade, zelo, espírito de sacrifício, e demais valores insculpidos na Rosa das Virtudes, devem estar presentes no seu dia a dia como salutar hábitos que expressam, dentro e fora dos costados de nossos Navios, a integridade do caráter Marinheiro.

Só é possível alcançar este nível de excelência tomando como modelo os exemplos do passado, nos quais se inserem os heróis que reverenciamos a cada 11 de junho - Dia da Marinha - em memória da Batalha Naval do Riachuelo, em nome dos quais saudamos todos aqueles que combateram no mar sob o pavilhão auriverde.

Dentre estes heróis, a Turma de Sargentos de 2025 escolheu como patrono o Segundo-Tenente Artilheiro LOURENÇO EDUARDO EUSTÁQUIO DOS SANTOS, baiano de nascimento, órfão, que

ingressou nas fileiras da Marinha em 1907 aos 15 anos de idade como Aprendiz e foi promovido a Marinheiro de Primeira Classe em 1917, com desempenho exemplar no curso de Artilharia.

Na Primeira Guerra Mundial serviu na Divisão Naval em Operações de Guerra e, patrulhando o Golfo da Guiné a bordo do Contratorpedeiro Rio Grande do Norte, o jovem chefe de peça de artilharia EUSTÁQUIO, não titubeou em abrir fogo ao primeiro sinal do inimigo, a fim de garantir a segurança de seu Navio e da Força Tarefa da qual fazia parte, denotando iniciativa e prontidão para o combate.

Sargentos, espelhem-se no aguerrido exemplo de seu patrono no porvir de suas carreiras, nas “missões em terra, mar ou ar” que receberão. Não permitam que a névoa do pessimismo e palavras vãs lhes retirem o entusiasmo pela Carreira Naval. Honrem suas famílias, orgulhosos apoiadores de todas as horas, cujo esforço, cuidado e carinho lhes trouxeram a esta vitória, e por quem cada sacrifício da vida castrense vale a pena.

Em sua jornada, não descuidem do RESPEITO, a si mesmos, ao outro, às Normas e regulamentos que regem a profissão do mar. Demonstrem COMPROMETIMENTO em tudo que fizerem, buscando a excelência em cada tarefa, pois a qualidade do trabalho reflete a competência do autor e, finalmente, cultivem a respeitosa ALEGRIA, fruto da gratidão por cada conquista, nos campos profissional e pessoal.

SEJAM FELIZES!

VIVA O CIAA, TUDO PELA PÁTRIA, RUMO AO MAR!

VIVA A MARINHA, VIVA O BRASIL!

Assista o vídeo:

https://drive.google.com/file/d/13MTZk4xztQZ9NFidt1itg9UPjw0G_Z1/view?usp=sharing

Extrato da Ordem do Dia Nº 2/2025 de 13 de junho do comandante do Centro de Instrução Almirante Alexandrino.

JURAMENTO À BANDEIRA

De acordo com os art. 32 e 33 da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (EM) e Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas, prestam, na presente data, o solene Juramento à Bandeira do Brasil, os Marinheiros-Recrutas, componentes da turma 1/2025, que concluíram, em 13 de junho, o Estágio de Instrução e Adaptação (EIA), no Centro de Instrução Almirante Alexandrino, com as suas respectivas médias finais:

2 – EXORTAÇÃO

FORMANDOS DA TURMA 1 DE 2025!

A todos um excelente dia!

O Serviço Militar significa o engajamento do cidadão na defesa nacional, familiarizando-os com as atividades, valores e cultura de

cada Força Armada. Neste contexto, os 300 jovens brasileiros, da Turma 1/2025 de Marinheiros-Recrutas, perfilados neste campo encerram hoje o Estágio de Instrução e Adaptação do Serviço Militar Inicial, primeira fase de sua trajetória na Marinha, com o solene juramento à Bandeira Nacional, que representa compromisso de honra com a Nação, aceitação livre e consciente dos deveres e obrigações militares e a manifestação do desejo de bem cumpri-los.

Desde o dia 7 de março, foram três meses de grande aprendizado, desenvolvimento físico, amadurecimento pessoal e formação de novas amizades. Para os Recrutas, este período de intensas atividades lhes permitiu surpreendentes realizações, enquanto para os familiares foi exercício de desprendimento, no qual a saudade de seus filhos esteve sempre de mãos dadas à certeza de que a experiência traria bons frutos.

Neste Centro, os senhores puderam compreender a importância do trabalho em equipe, conhecer e vivenciar as tradições da Marinha e se familiarizar com suas normas e regulamentos. Aprenderam sobre combate a incêndio, primeiros socorros e foram apresentados ao treinamento físico militar. Na Ordem Unida, perceberam que devem mostrar em sua postura o orgulho pela farda que vestem, herdeiros que são de dois séculos de história. Exemplos como o Almirante Tamandaré e o Imperial Marinheiro Marcílio Dias nos inspiram para vencer nossos combates pessoais. Adicionalmente, por intermédio do projeto “Soldado Cidadão”, receberam uma iniciação profissional que poderá lhes abrir portas na Marinha do Brasil e além. Todas estas atividades contribuíram

para aprimorar seu caráter e o sentimento de cidadania, chave para o desenvolvimento do indivíduo e da sociedade, em busca do país que sonhamos viver.

Esta caminhada, sustentada pelos pilares da hierarquia e da disciplina e norteada pela honra, coragem e abnegação, foi orientada diligentemente pelos militares do Quartel de Marinheiros, com centenária tradição em formar nossos Marinheiros desde a origem deste Cento de Instrução. Os exemplos de seus instrutores e Comandantes de Pelotão lhes acompanharão por toda a vida.

É hora de reconhecer e homenagear os familiares e amigos que lhes apoiam e incentivam em cada conquista. Presença constante em suas vidas, são também o rosto do povo que se sente representado pela bandeira perante a qual os senhores prestarão juramento solene. A defesa e segurança dos entes queridos são a razão de ser da Marinha do Brasil, a qual os senhores pertencem.

Marinheiros! Meditem no significado das palavras que proferirão e seu compromisso para com o País. Sejam leais e honestos com seus colegas e superiores. Respeitem as Leis, Normas e Regulamentos, seja na Marinha ou fora dela. Estejam comprometidos com a excelência ao cumprir as ordens recebidas e com o sucesso nas atividades desempenhadas. Mantenham a respeitosa alegria no seu trabalho diário, espelho da gratidão e fé essenciais para a missão da Marinha. Não se deixem abater pelas dificuldades, pois são elas que forjam o bom marinheiro. Façam de seu período de serviço militar uma grande oportunidade a ser aproveitada e valorizada, um degrau na busca de realizações e

conquistas na esfera pessoal. Orgulhem-se do trabalho realizado e dos laços de amizade construídos na Marinha do Brasil.

VIVA O CIAA! TUDO PELA PÁTRIA, RUMO AO MAR!

VIVA A MARINHA!

Extrato da Ordem de Serviço Nº 2-29/2025 de 13 de junho do comandante do Centro de Instrução Almirante Alexandrino.

EXORTAÇÃO DA CERIMÔNIA DE ENCERRAMENTO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE SARGENTO DO QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA – 2025

O Centro de Instrução Almirante Alexandrino reúne-se hoje para realizar esta singela, porém muito significativa, cerimônia de formatura dos novos Sargentos do Quadro Técnico de Praças da Armada (QTPA), turma 2025.

A chamada economia azul reúne todas as atividades produtivas realizadas nos mares, bem como aquelas que lhes dão suporte. Inclui desde a produção e manutenção de equipamentos utilizados nas embarcações até as tripulações de um transatlântico, passando pelo pescador artesanal ou o operador de guindastes nos portos. Pelos oceanos chegam matérias primas

fluem produtos e são prestados serviços que reúnem a origem e o destino de todas as riquezas produzidas no país, do litoral aos rincões mais distantes dessa nação continente. Dessa forma fica clara a importância vital dos mares, rios e vias navegáveis para avançarmos rumo à paz e prosperidade que tanto desejamos.

O Brasil é soberano em uma vasta área marítima do Atlântico Sul, que se estende muito além de nosso litoral, à qual chamamos de Amazônia Azul, onde a economia azul acontece, 24 horas por dia, 7 dias por semana, e onde repousam riquezas naturais ainda não quantificadas. É por isso que compreender e defender o mar que nos pertence é um dever cívico de cada brasileiro realizado através da presença e da prontidão da Marinha do Brasil.

Neste contexto e com esta motivação, os oito jovens formandos enfrentaram – e venceram – um rigoroso programa de treinamento com onze meses de duração no Centro de Instrução Almirante Alexandrino, que hoje se enche de orgulho ao realizar esta singela, porém muito significativa cerimônia de formatura dos novos Sargentos do Quadro Técnico de Praças da Armada (QTPA) da turma 2025.

Criado a fim de atender as demandas do Programa de Submarinos (PROSUB), o QTPA reúne pessoal com qualificação técnica diferenciada, aptos para tripular os Submarinos Classe Riachuelo e, em um futuro próximo, o Submarino Convencionalmente Armado de Propulsão Nuclear Álvaro Alberto.

Muito mais do que a obtenção de novos meios Navais, o PROSUB representa avanço significativo nas capacidades da Marinha do

Brasil no campo de atuação da Defesa Naval, garantindo a integridade e soberania do país na Amazônia Azul, tarefa que contará com a participação direta dos senhores.

O juramento solene que será em breve prestado ao Pavilhão Nacional, materializa a livre aceitação dos deveres militares, após o qual a promoção à graduação de Terceiro-Sargento coroará os onze meses de intensas atividades, realizadas sob a supervisão atenta de Comandantes de Companhia, cuja dedicação devemos reconhecer. Registro também o trabalho de instrutores, mestres, oficiais, praças e servidores civis, bem como o pessoal da administração deste Centro de Instrução, mobilizada para o sucesso da fase inicial de suas carreiras, com base no mérito e sólidos valores.

Nada disso seria possível sem o apoio das famílias, aqui representadas por seus convidados, sempre indispensáveis para o sucesso dos senhores. Por dever de justiça, lhes agradeço em nome da Marinha, e do Brasil, pelo suporte dado aos nossos Sargentos.

Formandos! As divisas são a autoridade formal que a Força lhes concede para liderar, mas também traduz a expectativa da instituição em sua competência profissional. Nas equipes que farão parte ou liderarão, cabe ao Sargento planejar, executar e supervisionar tarefas complexas; contribuir para o aprimoramento de processos; liderar, disciplinar e orientar seu pessoal através do exemplo, seja na conduta ou na capacidade técnica. Em suma, ser elo fundamental entre o decisor e o efetivo cumprimento da missão de suas OM.

Tais capacidades serão aprimoradas por intermédio dos desafios que os esperam no Centro de Instrução Almirante Atila Monteiro Aché, subordinado à Força de Submarinos, onde os senhores se tornarão herdeiros do legado de gigantes como os Almirantes CASTRO E SILVA, FELINTO PERRY e ALFREDO KARAM. Um caçador por natureza, o Submarinista conduz a mais letal arma à disposição dos Guardiões da Amazônia Azul.

Sargentos da Turma QTPA-2025! Exercitem os valores contidos na Rosa das Virtudes, até que se tornem um hábito. Respeitem as Leis, Normas e Regulamentos, que regem a profissão, fazendo do exemplo, hierarquia e disciplina ferramentas para suas ações. Sejam comprometidos com a excelência, pois a qualidade da obra expressa a do autor. Mantenham a respeitosa alegria no ambiente de trabalho diário, pois ela é parte da alma do brasileiro e do marinheiro. Lembrem-se que apenas o trabalho em equipe leva ao cumprimento da missão. Não se abatem pelas dificuldades que surgirão, pois a Marinha do Brasil, coesa, sempre mantém o rumo correto em qualquer estado de mar.

SEJAM MUITO FELIZES!

VIVA O CIAA, TUDO PELA PÁTRIA, RUMO AO MAR!

VIVA A MARINHA! VIVA O BRASIL!!

PALESTRA “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!”

No dia 11 de junho, o presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas, CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, a convite do presidente do Instituto Histórico, Geográfico e Genealógico de Sorocaba (IHGGS), professor Adilson César, realizou, no referido Instituto, a palestra “AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!” visando contribuir para o incremento da Mentalidade Marítima.

Considerando que no dia 11 de junho comemorava-se o 160º Aniversário da Batalha do Riachuelo e Dia da Marinha, o professor Adilson César fez uma alocução alusiva a data.





SUMÁRIO

- O DIREITO DO MAR
- BRASIL: UMA NAÇÃO MARÍTIMA
- AMAZÔNIA AZUL
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VERTENTES
- AMAZÔNIA AZUL E SUAS VULNERABILIDADES
- MENTALIDADE MARÍTIMA
- PODER NAVAL
- CONCLUSÃO

E AS FRONTEIRAS MARÍTIMAS



O Brasil completou 525 anos de descobrimento, com **suas fronteiras terrestres** devidamente **fixadas e reconhecidas**. Resta ainda ao País a tarefa de determinar o seu **último limite** – a **plataforma continental** – para concluir a obra do traçado definitivo da base física da Nação.



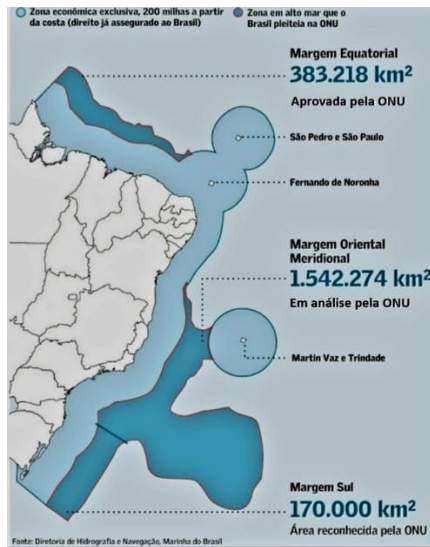
Definição





A **Amazônia Azul** é o espaço marítimo do País , compreendidos o mar, o leito e o subsolo marinhos, na extensão atlântica que se projeta a partir do litoral até o limite exterior da plataforma continental brasileira.

(Inciso I, Art3º, Decreto nº 12.481 de 2/JUN/25)

POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL



 ZEE . 200 MILHAS A PARTIR DA COSTA. DIREITO ASSEGURADO

 ZONA EM ALTO MAR PLEITEADA PELO BRASIL NA ONU

Amazônia Azul



Figura 2 – Localização das ilhas e arquipélagos oceânicos e distâncias das capitais mais próximas



Vulnerabilidades



*“Esse gerenciamento, essa proteção dos recursos de maneira a propiciar a sua exploração sustentável requer a presença de meios. E a realidade hoje é esta: por imposição e por restrições severas de orçamento, que impedem a devida manutenção ou reaparelhamento da Força, vejam as senhoras e os senhores que eu, até 2028, **darei baixa em 40% da Força.**”*

*“É inadmissível uma Força que não tenha capacidade de causar dano, e capacidade de causar dano exige treinamento, exige munição, exige óleo, exige manutenção dos seus bens. Então, exatamente em função daquele quadro orçamentário, **nós temos perdido capacidade de atuação em todo aquele espaço.**”*

AE OLSEN, em 4 de maio de 2023

Vulnerabilidades



“A despeito das tarefas executadas, os desafios impostos pelo cenário fiscal durante o ano de 2024 exigiram esforços diligentes e contínuos para a adequação das despesas à **menor dotação orçamentária discricionária dos últimos dez anos**. Tal situação, **agravada por sucessivas constrictões em exercícios anteriores, propiciou acúmulo de passivo prejudicial à evolução dos Programas Estratégicos e ao cumprimento da missão constitucional**. Corroborando essa conjuntura, cumpre salientar a **previsão de desativação de aproximadamente 40% dos meios operativos da Força até 2028, em decorrência do seu estado de obsolescência, sem a devida recomposição.**”

AE OLSEN, em Relatório de Gestão - 2024

Vulnerabilidades



Brasil Últimas notícias

Corte de R\$ 2,6 bi na Defesa preocupa militares: "modo sobrevivência"

direitaonline 03/06/2025



O bloqueio de R\$ 2,6 bilhões no orçamento do Ministério da Defesa acendeu um sinal de alerta entre as Forças Armadas. A reportagem é da CNN.

Obras das fragatas Tamandaré enfrentam risco de paralisação por falta de repasse federal



MENTALIDADE MARÍTIMA



MODO DE PENSAR SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MAR E DAS ÁGUAS INTERIORES PARA A VIDA DOS BRASILEIROS E PARA O DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Inciso VII, Art 3º , Decreto nº 12482 de 2/JUN/25
(POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL)

COMO IMPLEMENTAR?

VESTIBULAR UNICAMP 2024/2025 (QUESTÃO)

O mar contém uma grande quantidade de recursos vivos e não vivos e, por isso, se torna cada vez mais um espaço de disputa no contexto global. O Estado brasileiro vem utilizando o termo “**Amazônia Azul**”, em analogia com “Amazônia Verde”, para, com isso, designar uma extensa faixa oceânica costeira do Atlântico Sul, de elevada importância para o país. Essa faixa conta com grandes reservas de petróleo do pré-sal, elevada biodiversidade e outras riquezas naturais.



INCLUSÃO AMAZÔNIA AZUL ATLAS IBGE



ECONOMIA AZUL



PRÁTICAS QUE VISEM À EXPLORAÇÃO RESPONSÁVEL E EQUILIBRADA DOS OCEANOS, COM ÊNFASE NA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DOS SERVIÇOS ECOSISTÊMICOS, NA SUSTENTABILIDADE E NA JUSTIÇA SOCIAL, GARANTIDOS A PRESERVAÇÃO DOS OCEANOS, O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E A DISTRIBUIÇÃO JUSTA DOS BENEFÍCIOS PARA AS COMUNIDADES COSTEIRAS E DEPENDENTES DOS RECURSOS MARINHOS;

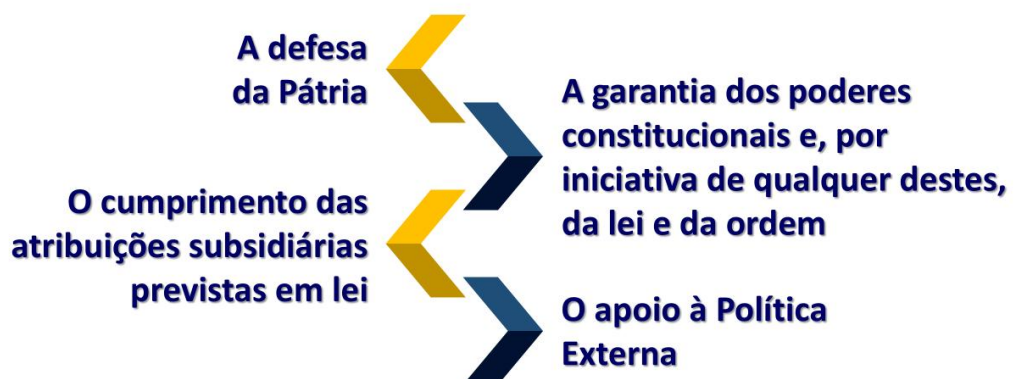
Inciso III, Art 3º, Decreto nº 12482 de 2/JUN/25
(POLÍTICA MARÍTIMA NACIONAL)

A Amazônia Azul / Poder Naval



Missão da MB

**Preparar e empregar o Poder Naval,
a fim de contribuir para:**





AMAZÔNIA AZUL: O MAR QUE NOS PERTENCE!

“Que nos apropriemos desse mar com uma posse real, profunda, apaixonada e definitiva”.

Almirante Paulo Moreira

Muito obrigado!







FAÇA O DOWNLOAD

marinha.mil.br/dphdm/sites/www.marinha.mil.br.dphdm/files/IHMB-interativo-FINAL.pdf

UM VELHO FERRO ALMIRANTADO



EU SOU UMA VELHA ANCORA ESQUECIDA
UM VELHO ALMIRANTADO
NUMA SUCATA DE ILHA ABANDONADO
VESTIDO DE FERRUGEM
TRAGO, AINDA NOS BRAÇOS A SALSUGEM
DOS MARES MAIS LONGINQUOS DESTE MUNDO
E JÁ SONDEI O FUNDO MAIS PROFUNDO
D'ALMA AZUL DO OCEANO
MUITA VEZ CONDUZIDA A TODO PANO
BEIJEI-LHE A FACE LIQUIDA E ENRRUGADA

E, SUSPENSO E OSCILANTE
FUI LAGRIMA DE FERRO PENDURADA
NOS OLHOS DE ESCOVENS DE UM BRIQUE ERRANTE
ONDE ESTARÁ MEU BARCO? ONDE? EM QUE PORTO
ADORMECEU PARA ESQUECER A VIDA?
TUDO ROLOU PARA UM PASSADO MORTO
E EU SOU UMA VELHA ANCORA ESQUECIDA.

N. DE ARAUJO LIMA

OBS: Este monumento está na Vila Naval Espadarte (Belém-PA)



Vigésimo oitavo episódio do Projeto SER-FN

O Projeto Situações, Ensinaamentos e Resultados dos Fuzileiros Navais (SER-FN) tem como objetivo compartilhar conhecimentos e experiências profissionais por meio de entrevistas sobre temas que envolvam situações vividas pelos Fuzileiros Navais.

Neste vigésimo oitavo episódio, SO-FN-IF JOELENO CARDOSO NUNES compartilha sua trajetória pessoal e profissional, lembrando vivências marcantes nos Batalhões Riachuelo e Humaitá, CIASC e CEFAN. Além das experiências relacionadas na área de segurança, no GSI.

Para assistir, acesse o link <https://youtu.be/GQh6PGfhjr4>

O SER-FN visa contribuir para o fortalecimento do comprometimento, das crenças e do sentimento de pertencimento que formam o caráter e a identidade dos Fuzileiros Navais. Os Oficiais e as Praças, da ativa e da reserva, interessados em participar do Projeto podem enviar e-mail para cgcfh.poderh@marinha.mil.br



Vigésimo nono episódio do Projeto SER-FN

Neste vigésimo nono episódio, o CC (RM1-T) RENATO GONÇALVES DE ALMEIDA compartilha sua trajetória pessoal e profissional, lembrando fatos marcantes de sua carreira no Corpo de Fuzileiros Navais e expondo como as situações e experiências vividas contribuíram para os resultados que vem alcançando atualmente, no cargo de Coordenador-Geral do Disque Denúncia no Estado do Rio de Janeiro.

Para assistir, acesse o link <https://youtu.be/G1k7oPwO1Ow>



O Comando do Treinamento e do Desenvolvimento Doutrinário do Corpo de Fuzileiros Navais disponibilizou, em seu canal do YouTube “Treinamento & Doutrina”, o episódio 43 do Podcast Momento Doutrinário.

Nesta edição, o Comandante Leonardo Mattos, professor de Geopolítica da Escola de Guerra Naval, aborda a criação dos Batalhões de Operações Litorâneas, resultado da reestruturação do Corpo de Fuzileiros Navais. A mudança visa fortalecer a capacidade operacional da Marinha do Brasil e ampliar sua presença estratégica no litoral, alinhando-se às novas demandas de defesa marítima. O Comandante destaca que essa nova estrutura permitirá maior integração com os meios navais e aprimoramento das operações interagências.

Além disso, a entrevista enfatiza a necessidade de investimentos em treinamento e infraestrutura, especialmente nas ilhas oceânicas e na Foz do Rio Amazonas, garantindo maior prontidão para desafios futuros. A reestruturação representa um avanço na preparação da força naval, consolidando o Brasil como potência regional no Atlântico Sul.

Não perca! O episódio já está disponível no canal Treinamento & Doutrina, do CTDDCFN, um espaço dedicado a temas doutrinários de interesse do nosso público interno.

Assista!

Aprofunde seu conhecimento técnico-profissional! Acesse aqui:

[Batalhões de Operações Litorâneas - CMG Leonardo Mattos | Momento Doutrinário EP 43](#)

“A Prontidão começa aqui!”



CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA

Interação nas mídias sociais da MB - As mídias sociais são um canal relevante para aprimorar a comunicação da Marinha com a sociedade. Assim, incentivamos toda a Família Naval a participar ativamente das nossas mídias sociais, de forma a curtir, comentar e compartilhar os conteúdos postados. Isso faz com que cada militar, servidor civil ou familiar atue como um integrante efetivo do Sistema de Comunicação Social da Marinha, disseminando informações precisas e confiáveis, contribuindo para ampliar o alcance das nossas mensagens e auxiliando no combate à desinformação.

A presença ativa de cada um nas mídias sociais é fundamental para construir uma Marinha ainda mais forte e presente na vida dos brasileiros.

A MB possui contas no Facebook (marinhaoficial), Instagram (@marinhaoficial e @vempramarinhaoficial), Threads (@marinhaoficial), X (@marmilbr), YouTube (@marinhaoficial), Flickr (marinhadobrasiloficial) e TikTok (@marinhadobrasiloficial e @vempramarinhaoficial).

Leia o QR Code que está na imagem e conecte-se com nossos perfis.

10 MANDAMENTOS DA SEGURANÇA DA NAVEGAÇÃO

- 1) Conduza sua embarcação com atenção e prudência para evitar acidentes;
- 2) Se beber, passe o timão para alguém habilitado;
- 3) Mantenha a distância correta dos banhistas para evitar acidentes;
- 4) Mantenha os extintores de incêndio dentro da validade;
- 5) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo;
- 6) Tenha a bordo o material de salvatagem prescrito pela Capitania;
- 7) Faça a manutenção correta da sua embarcação;
- 8) Antes de sair, informe o seu plano de navegação ao iate clube, marina ou condomínio;
- 9) Respeite a vida, seja solidário, preste socorro;
- 10) Não polua nossos mares e rios.



Fique ligado, você é o Capitão!
Navegar com segurança é sua melhor opção.
#NavegueSeguro



FEMARITIMIDADE



FEMAR COMPLETA 59 ANOS DE COMPROMISSO COM A CULTURA OCEÂNICA

A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) completou, no dia 31 de maio, 59 anos de existência mantendo seu nobre compromisso com a missão de difundir o conhecimento da maritimidade para a Sociedade! Uma trajetória de quase seis décadas que só foi possível, graças à dedicação incansável de cada colaborador, parceiro e apoiador que, ao longo dos anos, contribuíram para a formação de profissionais e fortaleceram a cultura oceânica em nosso País. Um marco que representa a força do trabalho coletivo e o compromisso contínuo com a excelência e a inovação.

Neste momento de celebração, a Diretoria da FEMAR expressa sua profunda gratidão a todos — públicos, privados, civis e militares — que caminham conosco e compartilham dos nossos ideais. Reafirmamos o compromisso com a Sociedade, com o desenvolvimento marítimo nacional e com a disseminação do saber que une gerações e constrói pontes entre o Brasil e o vasto universo azul que nos cerca.

Muito obrigado por fazer parte da história da FEMAR!

FEMAR, 59 ANOS TRAZENDO O MAR ATÉ VOCÊ!

FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



Eles nos dão mais da metade do oxigênio que respiramos, regulam o clima, alimentam bilhões de pessoas e abrigam uma biodiversidade incrível! Mas os oceanos estão em risco. Poluição plástica e mudanças climáticas são algumas das ameaças para esse ecossistema tão essencial à vida.

Neste Dia Mundial dos Oceanos, o convite é simples: Vamos juntos proteger esse bem tão precioso?

Assista: [Dia Mundial dos Oceanos](#)

CONQUISTA COM QUALIDADE: FEMAR RENOVA CERTIFICAÇÃO ISO 9001:2015

A Fundação de Estudos do Mar (FEMAR) obteve sucesso na Auditoria de Recertificação da Qualidade, realizada entre os dias 12 a 15 de maio de 2025, pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - órgão certificador. Essa Auditoria teve como propósito: verificar a conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da FEMAR em relação às exigências da Norma ISO 9001:2015.

Mais uma vez a FEMAR obteve sucesso na auditoria realizada pela ABNT, sendo outorgado novo Certificado com validade de mais 3 (três) anos, até 03 de junho de 2028.

A ampliação da abrangência da Certificação no âmbito de Fundação e as respectivas recertificações têm contribuído sobremaneira para a nova postura profissional de todos os setores da Instituição. A garantia da qualidade exige processos racionais, bem definidos, normatizados, sustentados por uma estrutura de Tecnologia da Informação condizente e legitimados por seus agentes.

A Fundação de Estudos do Mar “vive” um momento exitoso, com o aumento da demanda de serviços e a conquista de novas áreas de atuação, com parcerias de peso. Certamente, sem o incremento do nível de profissionalização, teria muitas dificuldades para enfrentar os novos desafios.



CERTIFICADO DE CONFORMIDADE
Conformity Certificate

Nº 23.096/19

A ABNT concede o certificado de conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade à instituição:
ABNT grants the conformity certificate of the quality management system to the institution:

Fundação de Estudos do Mar - FEMAR
CNPJ: 53.798.028/0201-86

Implementada para o(s) atividade(s) do:
Implemented for the following activity(ies):

Desenvolvimento, apoio, e prestação de serviços especializados na área de ensino, pesquisa, extensão tecnológica voltadas para a produção e difusão do conhecimento do mar.

Exercida(s) na unidade localizada em:
Exercised in the unit located at:

**Rua Marques de Olinda, 18 - Botafogo
22251-040 - Rio de Janeiro - RJ**

Atendendo aos requisitos da Norma:
Meeting the requirements of the Standard:

ABNT NBR ISO 9001:2015

Primeira concessão: 03/06/2018
First concession:

Período de validade:
Validity period:

03/06/2025 a 03/06/2028

Rio de Janeiro, 3 de junho de 2025.

Guy Ludovani
Gerente de Certificação de Sistemas
Systems Certification Manager



Deste certificado é emitido por controle de atendimento à norma e procedimentos da ABNT e, que a conformidade da forma da instituição, é verificada através de inspeções realizadas pela ABNT em todo o Brasil, autorizado pelo Comitê de Conformidade de Soluções. Este certificado pode ser utilizado em qualquer endereço distribuído pelo ABNT (CNPJ: 53.798.028/0201-86 - Tel. (21) 2074-2300). Este Certificado indica, exclusivamente, atendimento à norma em referência e não faz qualquer indicação em relação à qualidade de produtos, serviços ou de serviços prestados para terceiros.

Este certificado é emitido por controle de atendimento à norma e procedimentos da ABNT e, que a conformidade da forma da instituição, é verificada através de inspeções realizadas pela ABNT em todo o Brasil, autorizado pelo Comitê de Conformidade de Soluções. Este certificado pode ser utilizado em qualquer endereço distribuído pelo ABNT (CNPJ: 53.798.028/0201-86 - Tel. (21) 2074-2300). Este Certificado indica, exclusivamente, atendimento à norma em referência e não faz qualquer indicação em relação à qualidade de produtos, serviços ou de serviços prestados para terceiros.

ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Rua Trecho do Mar, 18 - 20ª Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20001-301
Rua Dorciléia Nóbis, 1121 - Campos Elzeus - São Paulo - SP - CEP 01.203-002

Página 06

No momento em que a FEMAR comemora seus 59 anos, devemos compartilhar a satisfação de fazermos parte de tudo isso! Seguimos comprometidos com a excelência e a missão de fortalecer a **Maritimidade brasileira**.

Como um convite para cuidar das águas por todo o planeta, em 19 de setembro, celebramos o Dia Mundial pela Limpeza das Águas. Momento para destacar a relevância fundamental de manter nossos rios, mares e praias livres de poluição.

A **Fundação de Estudos do Mar (FEMAR)** é comprometida com a proteção e conscientização do meio ambiente marinho através da disseminação de conhecimento e iniciativas ativas de limpeza de praias e mares. Reconhece que a preservação dos rios, lagos e dos ecossistemas marinhos é um dever fundamental dos cidadãos.



Água limpa é qualidade de vida!

Junte-se a nós na jornada da maritimidade em busca de um ambiente saudável e sustentável para as gerações presentes e futuras!

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Fundação Pioneira da Maritimidade no Brasil

Não deixe de acompanhar nossas novidades nos links abaixo:

<https://fundacaofemar.org.br/portalwordpress/>


<https://www.facebook.com/femar.fundacao>

<https://br.linkedin.com/company/fundacaofemar>

https://www.youtube.com/channel/UC7_4ePpkhIVxbL5gZFTbRcg <https://www.instagram.com/fundacaofemar/>

FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR

Assessoria de Comunicação Institucional e Social

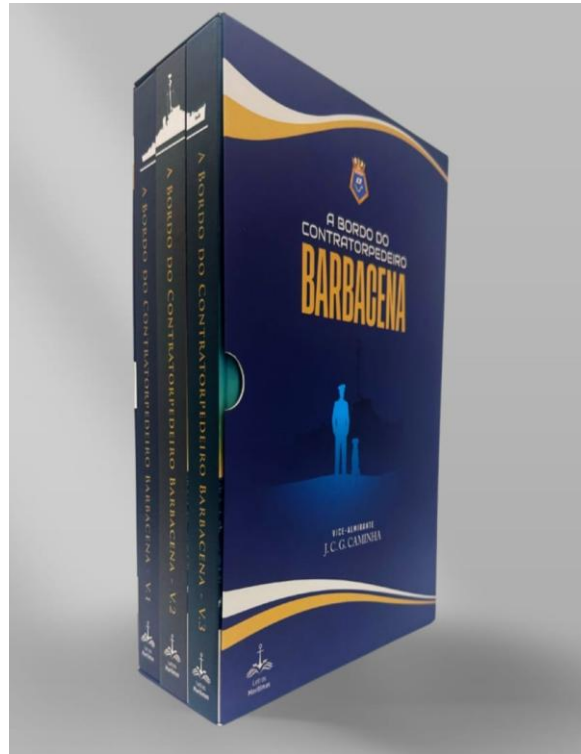
 55 (21) 3237-9500

 www.fundacaofemar.org.br

 comunicacaosocial@fundacaofemar.org.br



FEMAR – FUNDAÇÃO PIONEIRA DA MARITIMIDADE NO BRASIL



Coletânea “A Bordo do Contratorpedeiro Barbacena”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para vendas o box personalizado com os três volumes do livro “A bordo do Contratorpedeiro Barbacena”. Os livros, que também podem ser adquiridos individualmente, narram a trajetória do contratorpedeiro e sua tripulação em diversas comissões realizadas durante a Segunda Guerra Mundial. Reeditado pela Editora Letras Marítimas, em parceria com o Centro de Comunicação Social da Marinha, a obra original de 840 páginas foi adaptada e dividida em três volumes. A nova linguagem busca proporcionar uma leitura agradável, atrativa e atualizada. Interessados poderão adquirir o box online pelo valor de R\$ 150,00 ou os exemplares, individualmente por R\$ 60,00, por meio do endereço eletrônico: <https://cartasnauticasbrasil.com.br/livros/romance.html>.

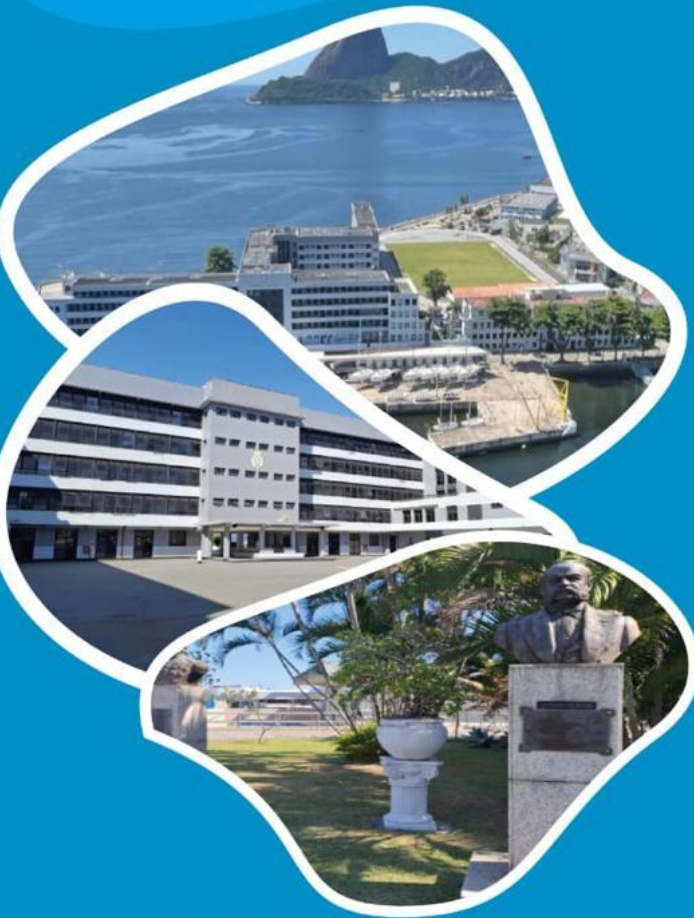
Os livros também podem ser adquiridos presencialmente no Arquivo da Marinha, Ilha das Cobras S/N. Atendimento de 3ª a 6ª feira, das 8h30 às 16h. Telefones: (21) 2104-6214 / 2104-6991.

“Preservar a memória para construir a História.”

Venha visitar a ilha

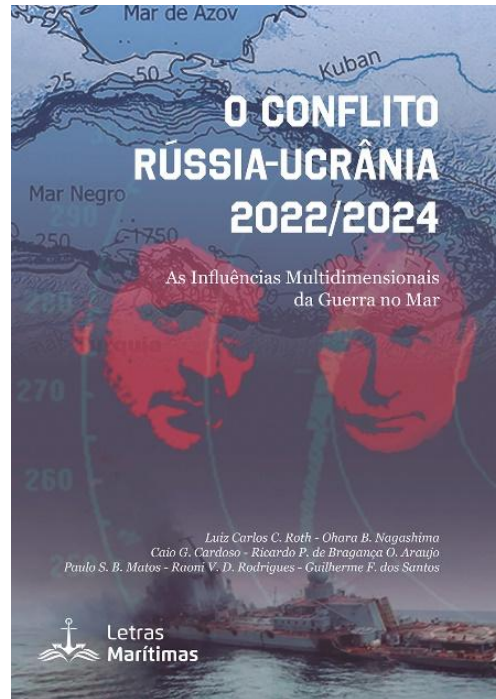
de *Villegagnon*

O Espaço Cultural da Marinha convida você a visitar a Ilha de Villegagnon. Conheça sua história e a Escola Naval. Acesse site www.marinha.mil.br/dphdm ou telefone 98045-0236.



A **ESCOLA NAVAL** vai abrir suas portas para visitação pública por meio dos passeios marítimos oferecidos pelo Espaço Cultural da Marinha.

Uma ótima oportunidade para conhecer um pouco da **Ilha de Villegagnon**, que tem tudo a ver com a história do Rio de Janeiro e do próprio Brasil, bem como conhecer também como é a Escola Naval. Além de contemplarem uma das paisagens mais belas e exclusivas da cidade.



Lançamento do livro

“O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), por meio da Editora Letras Marítimas, disponibiliza para venda o livro **“O Conflito Rússia-Ucrânia 2022/2024: As Influências Multidimensionais da Guerra no Mar”**. A obra aborda os primeiros dois anos da guerra, com foco no papel desempenhado pelo poder marítimo e sua interação com os outros ambientes de guerra: híbrido, aéreo e terrestre.

O livro, publicado em parceria com a Escola de Guerra Naval (EGN), foi escrito no ano de 2024 por Oficiais do Curso de Política e Estratégia Marítimas (C-PEM) e do Curso de Estado-Maior para Oficiais Superiores (C-EMOS), com apoio de Instrutores da EGN.

Os exemplares podem ser adquiridos, presencialmente, no setor de Publicações e Divulgação da DPHDM, situado na Praça Barão de Ladário, S/N, Ilha das Cobras. Atendimento de terça a sexta-feira, das 8h30 às 16h, telefones (21) 2104-6214 / 2104-5486 ou por meio do endereço eletrônico:

<https://cartasnauticasbrasil.com.br/catalog/product/view/id/25045/>

Valor: R\$ 100,00.

Visite o sítio eletrônico da DPHDM e conheça nossas atividades culturais: www.marinha.mil.br/dphdm.

DPHDM: Preservar a Memória para construir a História.



**MARINHA
DO BRASIL**

Venha se divertir no Espaço Cultural da Marinha

marinha.mar.mil/dphdm



Compre seu
ingresso aqui

Ilha Fiscal:

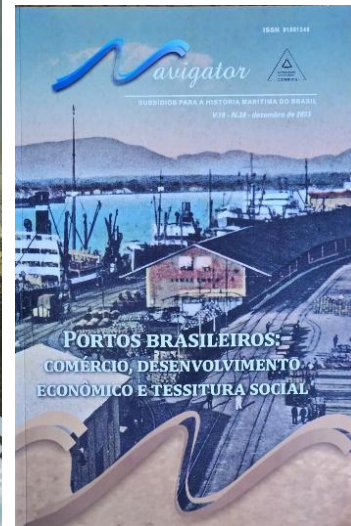
Descubra a rica história do palco do
"Último Baile do Império",
realizado dias antes da Proclamação da República.



Passeio Marítimo:

Realizado pela Baía de Guanabara,
é um dos mais belos passeios do Rio de Janeiro,
permitindo ao público avistar cerca de
20 pontos turísticos e históricos.





“REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL”

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 57 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: navigator@marinha.mil.br. Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: www.cartasnauticasbrasil.com.br

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA



“PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA”

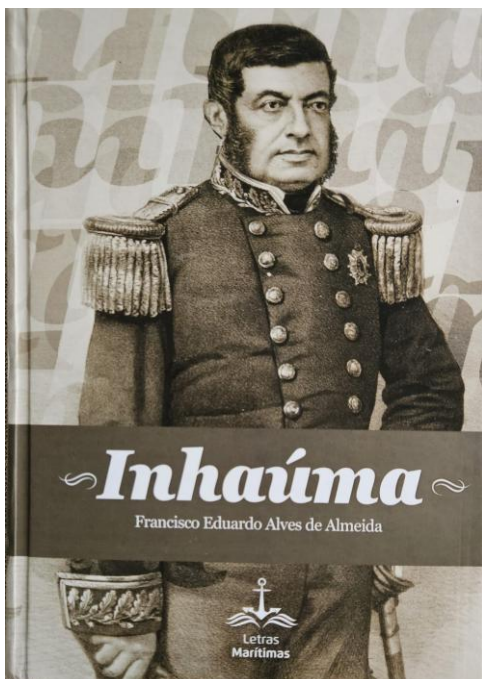
LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

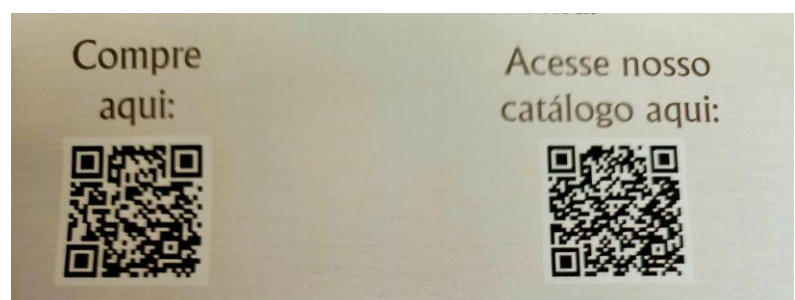
<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



EDITORA LETRAS MARÍTIMAS: Navegue pelo conhecimento!



Livro elaborado pelo CMG (Ref) Francisco Eduardo Alves de Almeida, conta a história do Visconde de Inhaúma, enaltecendo sua excelência na condução da campanha naval na Guerra do Paraguai, no período de 1866 a 1869, além da participação do Herói-Marinheiro nas guerras de independência e Cisplatina, e nas revoltas da Sabinada, Farroupilha e Praieira, acumulando experiência no Combate Naval.





A Revista Marítima Brasileira (RMB), publicação oficial da Marinha do Brasil, foi fundada em 1851 pelo Primeiro-Tenente Sabino Elói Pessoa. É a revista marítima mais antiga do mundo em atividade – a primeira é a *Morskoi Sbornik*, da Rússia. Com edição trimestral, é destinada à publicação de artigos, dissertações, teses e notícias relacionados a diversos assuntos históricos, técnicos, estratégicos, políticos e do dia a dia militar. Assim sendo, é constantemente utilizada como material de estudo para questionamentos atuais e para provas nos cursos da Marinha.

A RMB é editada pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM), dentro dos padrões de produção científica reconhecidos pelos meios acadêmicos. Por isso e por atender a várias áreas do conhecimento, possui conceito Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

Com o propósito de induzir à consciência marítima, é distribuída para universidades públicas e privadas, bibliotecas públicas e privadas estaduais e dos municípios com mais de 90 mil habitantes, Sociedades de Amigos da Marinha, clubes náuticos, adidos navais estrangeiros no Brasil, Escolas Navais e de Guerra Naval de países onde exista adido naval brasileiro, bibliotecas estrangeiras que tenham acordo com a Biblioteca Nacional do Brasil e para revistas nacionais e estrangeiras, por reciprocidade.

A Revista visa ao desenvolvimento da consciência marítima buscando:

- Contribuir para o aperfeiçoamento dos recursos humanos, fornecendo subsídios necessários ao aprimoramento da cultura geral e profissional de oficiais e graduados.
- Estimular a participação de oficiais e praças nas atividades culturais, permitindo a divulgação de ideias e experiências adquiridas durante a vida militar.
- Contribuir para o estudo e o desenvolvimento da Doutrina Militar.
- Divulgar atividades e realizações da Instituição e das Organizações Militares (OM).
- Manter informado o público interno sobre assuntos de interesse comum à Marinha e aos seus integrantes.
- Divulgar junto ao público externo atividades da Instituição e reforçar sua imagem perante a sociedade brasileira.
- Estimular o espírito de corpo e o moral dos integrantes das OM.
- Fazer um registro histórico e ilustrado da vida das OM, em proveito de suas tradições.


[A Revista](#)
[Índice Remissivo](#)
[Quero Adquirir](#)
[Edições](#)
[Colaborador](#)
[Contato](#)

Como Adquirir

Compra Avulsa

R\$ 19,50

Número avulso para o Brasil (frete incluso)

US\$ 13,00

Número avulso para o exterior (frete incluso)
(números especiais sujeitos a variação de preço)

Compre agora

Assinatura Anual

R\$ 78,00

para o Brasil

US\$ 52,00

para o exterior

Assinar agora

Compra Física

R\$ 19,50

Número avulso

(Números especiais sujeitos a variação de preço)

Como comprar

ACESSE E ADQUIRA:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/rmb-a-revista>

Estamos no



Instagram

APONTE A CÂMERA E SIGA-NOS!



ASSINE A REVISTA E COLABORE COM A DIVULGAÇÃO DA MENTALIDADE MARÍTIMA!

SOLICITE SUA ASSINATURA PELO E-MAIL:
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR
E ESCOLHA ENTRE A VERSÃO IMPRESSA OU DIGITAL



RMB

Assuntos navais e marítimos desde 1851

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB

A SUA ASSINATURA AGORA PODE SER DIGITAL!

ESTÁ DISPONÍVEL AOS ASSINANTES A PLATAFORMA DIGITAL EXCLUSIVA PARA ACESSO ELETRÔNICO À REVISTA

SE DESEJAR DEIXAR DE RECEBER A EDIÇÃO IMPRESSA OU SE TORNAR ASSINANTE SOMENTE DA VERSÃO DIGITAL, SOLICITE ATRAVÉS DO E-MAIL:
RMBASSINATURA@MARINHA.MIL.BR

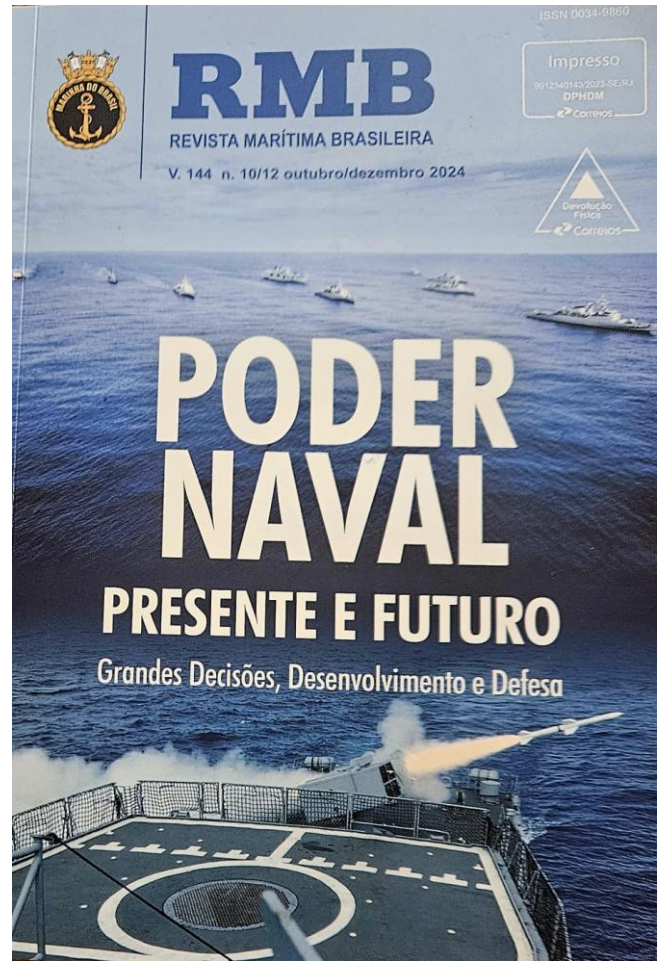
ACESSE A RMB:



RMB

Assuntos navais e marítimos desde 1851

WWW.MARINHA.MIL.BR / RMB



VISITA VIRTUAL À ILHA FISCAL



Acesse:

https://www.eravirtual.org/ilha-fiscal/?fbclid=IwAR2nojXDHnfgCn6jqtDBUwVuuWYbf8vuxKUzxmcXgqRjn_BMQFrv7HkynjQ

“Preservar a memória para construir a História”

Aplicativo “Marinha Cultural”

Explore a cultura naval com o aplicativo
"MARINHA CULTURAL"!



MARINHA
DO BRASIL



DPHDM

Tenha acesso às atrações culturais da Marinha e mergulhe no seu rico acervo, catálogo de livros, projetos educativos, coleções iconográficas, coleções de mapas cartográficos e muito mais.



Baixe gratuitamente



O aplicativo “MARINHA CULTURAL” está com nova configuração, permitindo um acesso simplificado às atrações culturais da Marinha. Responsável pela salvaguarda e divulgação da memória histórico-cultural da MB, a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM) disponibiliza para usuários de smartphones e tablets informações sobre o Museu Naval, Ilha Fiscal e Espaço Cultural da Marinha no Rio de Janeiro (RJ). Direcionando para a compra de ingressos online, o app proporciona conveniência e praticidade, garantindo uma visita tranquila e proveitosa. O app “MARINHA CULTURAL” traz também diversos serviços digitais disponíveis ao público como consulta aos acervos, catálogo de livros, projetos educativos, Histórico dos Navios, Portal de Periódicos da Marinha, Armorial Naval, coleções iconográficas, dentre outros. O download do aplicativo é gratuito e está disponível na “Google Play Store”, para dispositivos com sistema operacional Android, e para usuários da plataforma iOS (“Apple Store”).



PROGRAMA PATRONOS DA CULTURA NAVAL

O Patronos da Cultura Naval é um programa de mecenato, via leis de incentivo fiscal, conduzido pelo Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN) em apoio às atividades culturais da Marinha do Brasil.

QUEM PODE SER UM PATRONO?



PESSOAS FÍSICAS

Contribuintes do Imposto de Renda Completo (IR) podem apoiar projetos culturais aprovados na Lei Federal de Incentivo à Cultura.



PESSOAS JURÍDICAS

Podem contribuir via leis de incentivo fiscal: Lei Federal de Incentivo à Cultura; Lei Estadual de Incentivo Fiscal - ICMS (RJ); e Lei de Incentivo Fiscal Municipal - ISS (Rio de Janeiro / RJ).

FAÇA PARTE DESSA INICIATIVA!

PARA MAIS INFORMAÇÕES:

SITE: bit.ly/patrocineculturaMB

 (21) 99538-8834

 (21) 3819-3202

 dcamn-projetos@abrigo.org.br



PROGRAMA PATRONOS

DA CULTURA NAVAL

Parte do seu Imposto de Renda apoiando ações de educação e de preservação do patrimônio cultural.



Acesse
o QR Code
e saiba mais:





VEM PRA MARINHA

VISITE:

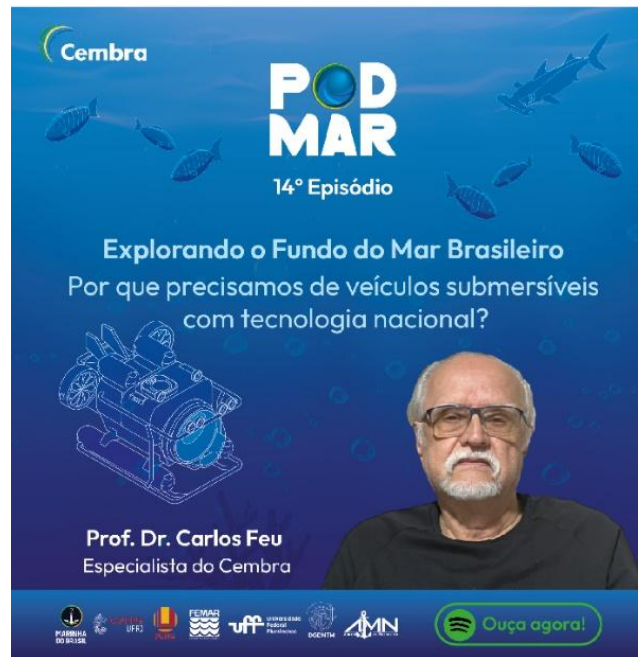
https://linktr.ee/ingressonamarinha_mb?utm_source=linktree_profile_share&tsid=5df399be-55ba-4994-8976-61a353c476bd

[Bem-vindo ao Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha | Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha](#)

[Ingresso na Marinha | Rio de Janeiro RJ | Facebook](#)



@ingressonamarinha_mb



Por que precisamos de veículos submersíveis com tecnologia nacional? No 14º episódio do PodMar, entrevistamos o Professor Doutor Carlos Feu Alvim, Associado do Centro de Excelência para o Mar Brasileiro (Cembra) e Coordenador do Projeto Estruturante do Cembra na área de Submersíveis para o Brasil.

Depois de organizar um Seminário e um Webinário internacionais sobre o tema, o Cembra dá um passo decisivo ao lançar um Projeto Estruturante dedicado à criação de veículos submersíveis nacionais. A iniciativa visa ampliar a capacidade científica e tecnológica do Brasil para explorar as riquezas do fundo do mar — de modo sustentável, seguro e soberano.

O Professor Carlos Feu fala sobre a importância de desenvolver tecnologia nacional para explorar as profundezas da Amazônia Azul, os desafios técnicos envolvidos e o papel das universidades, centros de pesquisa e da indústria nesse esforço estratégico para a soberania e o futuro da economia do mar.

Ouça agora no site do Cembra por meio do link <https://www.cembra.org.br/index.php/pt-br/podcast> ou pelo Spotify: <https://open.spotify.com/episode/6FcmgLCotitoZqXd8N9uFB>

DATAS COMEMORATIVAS DE JULHO DE 2025

- 01: Dia Internacional dos Auxílios à Navegação Marítima;
- 01: 56º Aniversário da Diretoria de Administração da Marinha;
- 05: 91º Aniversário do Tribunal Marítimo;
- 05: 3º Aniversário do 1º Esquadrão de Aeronaves Remotamente Pilotadas;
- 07: 84º Aniversário da Base Naval de Natal;
- 07: 45º Aniversário do Ingresso da Mulher nas Fileiras da Marinha;
- 09: 60º Aniversário do Centro de Auxílios à Navegação Almirante Moraes Rego (CAMR);
- 09: 7º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Mearim”;
- 09: 7º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Iguatemi”;
- 09: 7º Aniversário do Navio de Apoio Oceânico “Purus”;
- 11: 168º Aniversário da Capitania dos Portos de Ceará;
- 14: 66º Aniversário do Instituto de Pesquisas da Marinha;
- 17: 111º Aniversário da Força de Submarinos (Dia do Submarinista);
- 17: 5º Aniversário da Base de Submarinos da Ilha da Madeira;
- 21: Memória aos Mortos da Marinha em Guerra;
- 22: 44º Aniversário do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Jansen;
- 22: 44º Aniversário do Aviso de Instrução Guarda-Marinha Brito;

- 23: 39º Aniversário do Rebocador de Alto-Mar Triunfo;
- 25: Dia da Atividade de Inteligência na Marinha;
- 27: 74º Aniversário do Hospital Naval de Ladário;
- 27: 74º Aniversário do Hospital Naval de Salvador;
- 28: 74º Aniversário do Serviço de Seleção do Pessoal da Marinha;
- 28: 14º Aniversário do Centro de Guerra Acústica e Eletrônica da Marinha; e
- 28: 289º Aniversário de criação do Comando da Marinha do Brasil.



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Julho 2025 votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

01: Moysés André Bittar;

07: Arly de Lara Romêo;

07: Sonia Regina Borges Ramos;

17: Gutemberg Felipe Martins da Silva;

21: Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli;

24: Antônio da Silva Ramos;

27: Maria José Passeri Santiago; e

28: Irineu Carniato.

DIVULGUE AOS AMIGOS

CONHEÇA A SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA – CAMPINAS



VISITE AS NOSSAS PÁGINAS

www.soamarcampinas.org.br



[@soamar.campinas](https://www.instagram.com/soamar.campinas) • Fotos e vídeos do Instagram

Faça contato conosco:

soamar@soamarcampinas.org.br



PALAVRA DE ESCOTEIRO

Gutemberg Felipe Martins da Silva
Fundador do 102ºSP Grupo Escoteiro do Mar
Velho Lobo



O dia a dia dos Escoteiros do Mar

Muitos podem imaginar que os Escoteiros do Mar “vivem” de atividades náuticas. Na verdade, os Escoteiros do Mar são, a princípio, Escoteiros como todos os demais e cumprem atividades que buscam qualificá-los como tal, assim, desenvolvem atividades em sede que proporcionam aprendizado nas diferentes áreas que o Escotismo propõe.

De modo geral os Escoteiros do Mar adquirem competências essenciais para a vida mateira, sobrevivência, campismo, vida ao ar livre e uma série de outras que moldam sua vida ao ambiente social em que estão inseridos.

Essas atividades vão desde atividades mateiras...



Até um conjunto de desafios aos Chefes Escoteiros:



No entanto, se faz necessário afirmar que a parte de náutica e marinaria encerram uma importante característica dos Escoteiros do Mar, e por isso, não podem deixar de acontecerem.



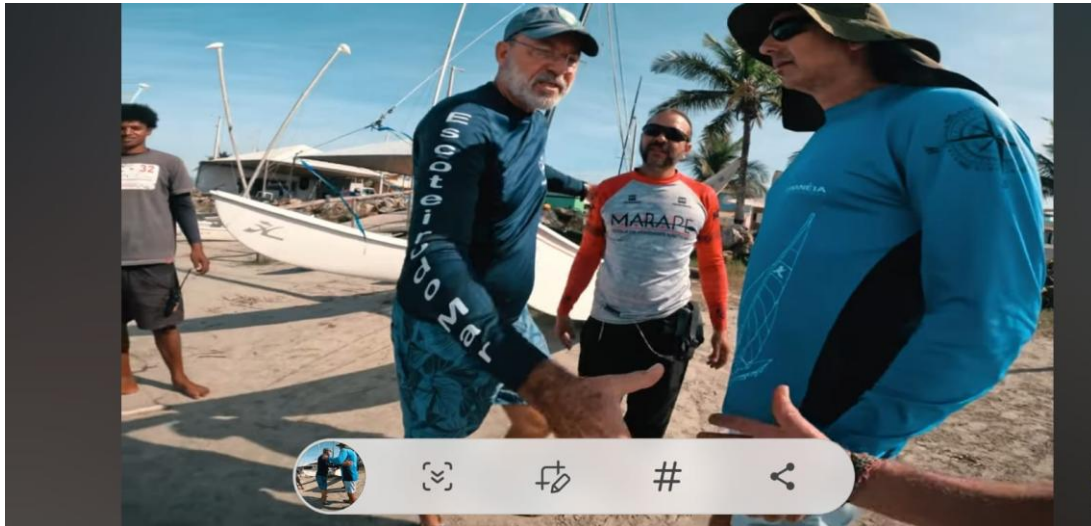


Dessa forma, vão se compondo os conhecimentos necessários aos Escoteiros do Mar, e os aproximando cada vez mais da vida náutica e escoteira, perfazendo um conjunto de conhecimentos que levarão para suas vidas futuras.

Aos Chefes, cabem o aprimoramento e desenvolvimento de conhecimentos através de participações em eventos externos ao Movimento Escoteiro, mas que tenham a capacidade de compor capacitações essenciais ao desenvolvimento de nossos jovens.

Abaixo participação na 5ª Navega Peruíbe, uma regata diferente, baseada em veleiros hobie cats 14' e 16' (HC 14 e 16).

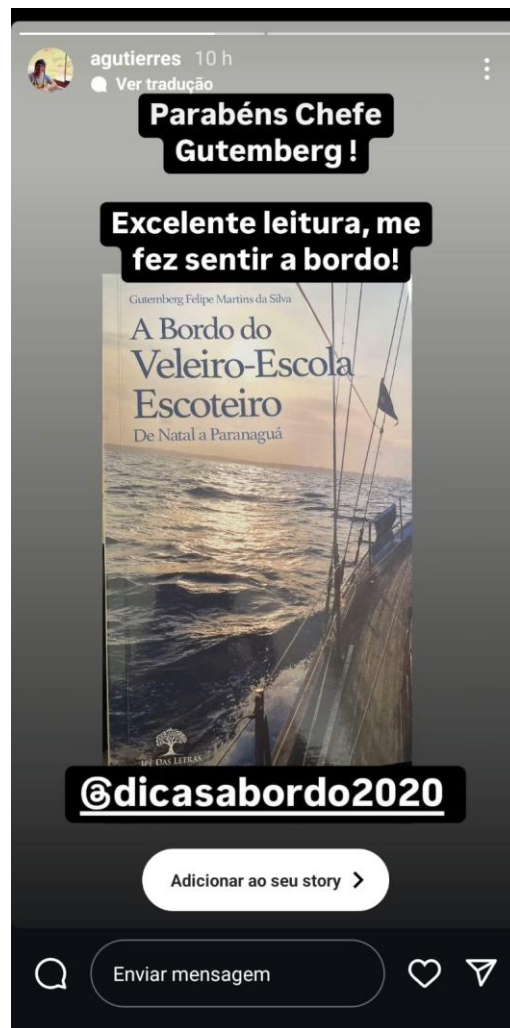




Outro aspecto da formação de nossos Escoteiros do Mar, são as participações em eventos oficiais, como a cerimônia alusiva ao aniversário do Dia da Vitória da FEB nos campos da Itália, realizada na cidade de Campinas-SP.



Se você se interessa por vida embarcada e aventuras no mar, uma excelente oportunidade de desfrutar de uma boa leitura é o livro **“A Bordo do Veleiro-Escola Escoteiro: de Natal a Paranaguá”** que conta a saga de quatro Chefes Escoteiros que navegam por 22 dias pelas costas de dez Estados. O Veleiros, apreendido pela MB, é destinado a servir de plataforma de ensino aos Escoteiros do Mar.



Caso você tenha se interessado em adquirir a presente obra, temos alguns caminhos:

1. Diretamente com a editora Ipê das Letras através do link abaixo:
(<https://www.livrariaipedasletras.com/nao-ficcao/geral/a-bordo-do-veleiro-escola-escoteiro-de-natal-a-paranagua>)

2. Diretamente com o autor, com direito a dedicatória, caso desejar, através de contato no whatsapp (19) 9.9989.17.17 onde será informado os procedimentos para tal.

3. Através do site Amazon, onde você poderá ter o livro físico ou na versão ebook do kindle, bastando para isso digitar no buscador o nome da obra.

https://www.amazon.com.br/s?k=a+bordo+do+veleiro-escola+escoteiro&i=digital-text&mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&cri d=1LOAP1DOTSLSR&srefix=a+bordo+do+veleiro-escola+escoteiro%2Cdigital-text%2C186&ref=nb_sb_noss

Sempre Alerta e Bons ventos!

“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”

Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!

Escoteiros do Mar!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR
VELHO LOBO



CAMPINAS
2012



Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR

Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva

**Avenida das Amoreiras 906, Parque Itália, Campinas -SP.
(Sede do Patrulheiros Campinas).**

Tel: (19) 999891717

www.facebook.com/gemarvelholobo

Gutemberg.felipe.martins@gmail.com



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR VELHO LOBO



SEJA UM ESCOTEIRO

Do Mar!



Escotismo é um movimento de jovens para jovens, que busca o desenvolvimento intelectual, social, físico, afetivo, espiritual e de caráter.

MUITAS ATIVIDADES!

- Acampamentos
- Jogos
- Técnicas escoteiras
- Atividades náuticas

GUIA DE RAMOS:

- Lobinho: 6,5 a 10 anos
- Escoteiro: 11 a 14 anos
- Sênior: 15 a 17 anos
- Pioneiro: 18 a 21 anos

 www.gedomarvelholobo102sp.org.br

 Chefe Edmundo

 Av. das Amoreiras, 906, Pq. Itália - Campinas/SP

 (19)99703.4322



www.gedomarvelholobo102sp.org.br



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!
Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.
Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!
Conheça o canal no Youtube em

www.youtube.com/c/DICASABORDO2020

Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

PALAVRA DO COMANDANTE



VANDERLI Nogueira Cordeiro Júnior

Capitão de Mar e Guerra (FN)

Comandante do CIAMPA

O CIAMPA e a Primeira Turma Feminina.

Um Ano da Primeira Turma Feminina de Soldados Fuzileiros Navais: Um Marco de Superação, Mérito e Transformação

Em julho de 2024, a Marinha do Brasil através do Centro de Instrução Almirante Milcíades Portela Alves (CIAMPA) promoveu um capítulo inédito e histórico na trajetória das mulheres na Marinha do Brasil: a formatura da **primeira turma mista de Soldados Fuzileiros Navais**. Esse marco completará, agora em julho de 2025, **um ano**, celebrando não apenas a superação de barreiras culturais, mas também os avanços técnicos e humanos promovidos pela Força Naval para garantir a excelência da formação.

Foram **quatro meses de intenso treinamento militar**, que exigiram das primeiras voluntárias, e de seus colegas do sexo masculino; **alta resistência física, emocional e mental**. A rotina incluiu atividades teóricas e práticas em disciplinas como *Instrução Básica de Combate, Armamento e Tiro e Operações*. Tradicionalmente, três exercícios de campo marcam a trajetória formativa do Curso de Solda-

dos: dois realizados no Complexo Naval do Guandú Sapê e o terceiro, de encerramento, na Ilha da Marambaia. Este último simbolizando a transição dos aprendizes para a tão sonhada designação: **Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil**.

Preparação Institucional: Formação Técnica, Adaptação Estrutural e Capacitação Humana

A chegada da primeira turma feminina ao CIAMPA foi precedida por um extenso e cuidadoso planejamento, com **adaptações estruturais e técnicas** que visaram garantir uma formação segura, eficiente e isonômica. Um dos principais focos foi preparar os instrutores, com destaque para a seleção de Suboficiais e Sargentos instrutoras oriundas do Quadro de Músicos, submetidas a **intensos treinamentos operativos**, incluindo pista de cabos, obstáculos e torre de rapel.

O Centro de Instrução também promoveu **missões de observação e estudo** em instituições que já possuíam experiência na formação de mulheres para o combate, como a **escola de formação de soldados do USMC (Estados Unidos), em Camp Lejeune**, e a **Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN)**. Houve ainda visitas à **Escola de Aprendizes-Marinheiros**, buscando referências para implementação de boas práticas e adequação de instalações.

No campo das **infraestruturas**, foram realizadas reformas significativas nos **alojamentos, banheiros adaptados com maior segurança**, instalação de **CFTV e sistemas de reconhecimento facial, leitos exclusivos na enfermaria** e reforço da equipe de saúde com a incorporação de médicas e enfermeiras militares.

Além disso, a Marinha criou **normas internas e programas educativos voltados à prevenção de assédio moral e sexual**, com a realização de palestras por **juízas, psicólogas e assistentes sociais**, e constituiu um **grupo de acompanhamento feminino** para suporte contínuo às recrutas.

Mérito, Superação e Novos Rumos

Desde o início, a inclusão feminina no Corpo de Fuzileiros Navais foi pautada por um princípio fundamental: **a meritocracia**. Todas as voluntárias foram submetidas aos mesmos critérios, exigências e avaliações que os demais candidatos. Como descreveu a Segundo-Sargento (Fuzileiro Naval) Giselle Milano Nunes, instrutora da turma:

“Essas jovens não só estão fazendo história, como também deixam a porta aberta para outras mulheres. Quando uma desanimava, a outra dizia: ‘Você está na primeira turma, isso é importante. Nós vamos vencer’.”

Após a formatura, as Soldados Fuzileiros Navais passaram a integrar diversas **Organizações Militares espalhadas pelo território nacional**. Em apenas um ano, os resultados dessa inclusão já começam a se destacar de forma concreta:

- **A SD-FN Fabiana Damaceno**, a primeira militar feminina a concluir com êxito o **curso de Operações no Cerrado**, demonstrando capacidade técnica, vigor físico e preparo mental de alto nível.
- Durante a Operação Formosa, uma das principais operações militares do Planalto Central, a **SD-FN Assis** promoveu o **primeiro disparo .50 em um blindado** da Marinha do Brasil realizado por uma mulher Soldado Fuzileiro Naval.
- **A SD-FN Camila Aguiar**, natural de São Gonçalo (RJ), tornou-se a **primeira mulher da turma a participar de uma missão internacional**.

Atualmente na França, Camila representa o Brasil em uma operação multinacional. Sobre essa conquista, ela afirmou:

“Consegui me destacar na minha Organização Militar e sinto muito orgulho de ser a representante feminina do Brasil. Isso é fruto de muita dedicação, foco, estudo, esforço e disciplina.”

Ela ainda destacou o valor dessa experiência:

“Esta operação marca uma etapa muito importante na minha vida, que começou com a aprovação no concurso e me trouxe à França, junto aos demais militares. Estou tendo um grande enriquecimento cultural e profissional.”

Legado e Inspiração

A história da presença feminina na Marinha começou há mais de quatro décadas, com a criação do Corpo Auxiliar Feminino da Reserva em 1980. Desde então, houve avanços importantes: a entrada de Aspirantes na Escola Naval em 2014, a participação feminina no Colégio Naval e nas Escolas de Aprendizes-Marinheiros em 2023, e agora, a formação das primeiras Soldados Fuzileiros Navais, em 2025, **completa um ciclo de ineditismo.**

A transformação vivida pelo CIAMPA, e pela Marinha como um todo, também despertou o interesse de autoridades do meio civil e diversas personalidades públicas. Ao longo do processo, o Centro de Instrução recebeu visitas e apoio de **líderes e referências como Kyra Gracie**, no esporte, e **Luiza Helena Trajano**, no empreendedorismo, exemplos do alcance social que essa primeira turma trouxe consigo.

Ao adotar **mudanças estruturais, promover capacitações e reforçar o mérito como critério central, a Marinha do Brasil reafirma seu compromisso com a excelência e a inclusão.** A formação das primeiras Soldados Fuzileiros Navais não foi apenas um gesto institucional, foi uma **afirmação de valores e de futuro.** Um ano depois, essas pioneiras seguem escrevendo a nossa história com Honra, Competência, Determinação e Profissionalismo, valores essenciais que Norteiam o Corpo de Fuzileiros Navais.

ADSUMUS.





**MARINHA
DO BRASIL**

SEJAM

BEM-VINDOS A BORDO



SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS